

**RELATÓRIO DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

SUMÁRIO

	Página
I. ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO	1
Sessão Preparatória	1
Sessão de Abertura e Primeira Sessão Plenária	5
Segunda Sessão Plenária	17
Terceira Sessão Plenária	25
Sessão de Encerramento.....	31
II. RESOLUÇÕES	35
III. ASSINATURA DO RELATÓRIO	83
IV. DISCURSOS	
Discurso de Boas-Vindas do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil na Sessão de Abertura.....	87
Discurso do Diretor-Geral do IICA na Sessão de Abertura.....	93
Discurso do Diretor-Geral do IICA na Sessão de Encerramento	107
V. ANEXOS.....	110
Temário.....	113
Lista de Participantes.....	117
Funcionários da Reunião.....	125

ATA DA REUNIÃO

**ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ EXECUTIVO DO INSTITUTO INTERAMERICANO
DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA**

A Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foi realizada de acordo com as disposições do Regulamento do Comitê Executivo e da Resolução IICA/CE/Res. 425 (XXIV-O/04) do referido órgão.

Os seguintes países compõem o Comitê Executivo em 2005: Argentina, Barbados, Belize, Chile, Costa Rica, Estados Unidos, Grenada, México, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 Abertura

- 0.1.1 A Sessão Preparatória da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 08h35 do dia 13 de maio de 2005, na Sala Golden Tulip do Centro de Convenções do Hotel Araucária, em Ribeirão Preto, SP. Presidiu a sessão o Sr. Phillippe Mathews, Representante do Haiti, de acordo com a ordem de precedência estabelecida no Regulamento, tendo em vista que o Representante da Guatemala, país que ocupara a presidência na Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em São José, Costa Rica, em 22 e 23 de julho de 2004, não estava presente.
- 0.1.2 Participaram da reunião os Representantes dos Estados membros que compõem o Comitê Executivo, exceto o Representante do Uruguai.

2 *Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo*

0.2 Acordos

0.2.1 Temário da reunião

Foi aprovado o temário apresentado no documento IICA/CE/Doc.455(05). Os participantes foram informados de que as pastas distribuídas em sala continham os documentos de trabalho e de natureza informativa da reunião, os quais haviam sido disponibilizados na página do IICA na Internet na sessão referente ao Comitê Executivo com 45 dias de antecedência à reunião, segundo dispõe o artigo 29 do Regulamento deste Comitê, exceto o Décimo Primeiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e os currículos dos candidatos a membro do CEA.

0.2.2 Comissões de trabalho

Foi decidido constituir uma comissão de trabalho para examinar as candidaturas aos Galardões Interamericanos no Setor Rural e recomendar ao plenário os candidatos que deveriam receber os prêmios. Essa comissão foi composta pelos Representantes da Argentina, México e República Dominicana. Os Srs. Martín Ramírez e Guillermo Toro, respectivamente Diretores de Operações Regionais do IICA nas Regiões Andina e Sul, foram designados para secretariar a comissão.

0.2.3 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

O Comitê Executivo elegeu como Presidente da reunião o Sr. Víctor Villalobos, Coordenador de Assuntos Internacionais da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) do México. Em seguida, o Representante da República Dominicana propôs que o Sr. Rodolfo Coto Pacheco, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, ocupasse o cargo de Relator da reunião, havendo sido aprovado.

A Mesa ficou constituída da seguinte forma:

Presidente	Víctor Villalobos
Relator	Rodolfo Coto Pacheco
Secretário <i>ex officio</i>	Chelston W. D. Brathwaite

O Diretor-Geral do IICA deu as boas-vindas aos Representantes dos países membros do Comitê Executivo e aos dos demais Estados membros que participavam como observadores, bem como aos convidados. Cumprimentou o

Representante do México pela honra de presidir a reunião e o Representante da Costa Rica por sua designação no cargo de Relator.

0.2.4 Duração da reunião

O plenário acordou encerrar a reunião no sábado, 14 de maio de 2005, às 18h00, em atenção à proposta da Secretaria Técnica da reunião, constante da agenda preliminar.

0.2.5 Data e hora limites para a apresentação de proposições

Foi fixado o dia 13 de maio de 2005, às 16h00, como data e hora limites para a apresentação de novas propostas e projetos de resolução.

0.2.6 Direito de voto dos países

O Diretor-Geral solicitou o parecer do Assessor Jurídico a respeito da aplicação do artigo 24 da Convenção sobre o IICA no que concerne ao direito de voto dos Estados membros que devam cotas ao Instituto por mais de dois exercícios financeiros.

O Assessor Jurídico explicou o alcance desse artigo. Assinalou que o Comitê Executivo pode permitir a determinado Estado membro o exercício do voto, mesmo estando sob a condição de mora, quando a falta de pagamento se dever a circunstâncias alheias à vontade desse Estado. Informou que, dos países membros do Comitê Executivo, até aquele momento apenas o Peru se encontrava em condição especial, mas que vinha cumprindo o cronograma de pagamento acordado com o Instituto.

O Diretor-Geral reconheceu os esforços envidados pelos Estados membros para atender ao problema do atraso no pagamento de suas cotas e para cumprir os cronogramas de pagamento acordados. Ademais, agradeceu a intenção deles e suas manifestações de apoio ao Instituto.

Em seguida, o Presidente passou a palavra para os Representantes a fim de que se pronunciassem a respeito do direito de voto do país inadimplente.

O Representante dos Estados Unidos recomendou que o Peru participasse desta reunião do Comitê Executivo com plenos direitos.

4 *Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo*

Foi decidido que todos os Estados membros presentes exerceriam o direito de voto.

0.3 *Ordem de precedência dos Estados membros*

De acordo com o artigo 41 do Regulamento do Comitê Executivo, a ordem de precedência para ocupar a presidência da reunião, em caso de ausência do titular, foi estabelecida a partir do México, Estado membro cujo Representante presidia a reunião. Seguindo a ordem alfabética em espanhol, caberia ao Representante do Peru essa eventual responsabilidade.

0.4 *Assuntos diversos*

0.4.1 Eleição de membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

O Secretário Técnico informou que, de acordo com o temário proposto, deveria ser eleito um membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA), uma vez que o Sr. Luis Carlos Gutiérrez, do México, que substituíra um compatriota seu a partir de agosto de 2001, encerraria em dezembro deste ano sua participação como membro do CEA.

A Representante do México consultou o Assessor Jurídico sobre a possibilidade de o Sr. Gutiérrez ser eleito pelo Comitê Executivo para um mandato integral.

O Assessor Jurídico informou que as normas não eram claras sobre essa questão, mas que havia um precedente na eleição de um membro da Junta de Auditorias Externas da OEA em condições similares.

O Representante dos Estados Unidos propôs, com o apoio do Representante da Costa Rica, que o Sr. Luis Carlos Gutiérrez fosse nomeado membro do CEA por um período integral, ou seja, de 2006 a 2011, o que foi aprovado pelos Chefes de Delegação.

0.5 Encerramento

A sessão foi levantada às 10h05.

SESSÃO DE ABERTURA E PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Sessão de Abertura

- 1.1.1 A Sessão de Abertura da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi iniciada às 10h25 de sexta-feira, 13 de maio de 2005, sob a presidência do Sr. Víctor Villalobos, Representante do México.
- 1.1.2 O Diretor-Geral manifestou sua satisfação pela realização desta reunião do Comitê Executivo na cidade de Ribeirão Preto, SP, centro do desenvolvimento do agronegócio da região centro-sul do Brasil. Agradeceu o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Sr. Roberto Rodrigues, por seu interesse na reunião e pelo apoio emprestado à sua organização e realização. Da mesma forma, deu as boas-vindas aos Representantes dos Estados membros do Comitê Executivo, aos Representantes dos demais Estados membros do IICA presentes, ao Representante da Espanha (país Associado ao IICA) e aos convidados especiais. Mencionou que, em geral, as reuniões do Comitê Executivo são realizadas na Sede Central do IICA, mas que nesta oportunidade, atendendo ao amável convite do Governo brasileiro, fora decidido realizá-la em Ribeirão Preto, contando, para tanto, com o apoio técnico, financeiro e logístico do Governo anfitrião. O Diretor-Geral também assinalou que fora decidido trazer o menor número possível de funcionários da Sede Central e contar, como reforço, com o eficiente apoio do pessoal do Escritório do IICA no Brasil.
- 1.1.3 O Ministro Roberto Rodrigues expressou que se sentia honrado por haver o IICA aceito o oferecimento de realizar a reunião no Brasil. Comunicou sua impossibilidade de continuar a participar da reunião, em face da crise por que passava o setor agropecuário brasileiro e que estava a exigir atenção imediata de sua parte. Comentou que as condições climáticas adversas haviam provocado consideráveis perdas à produção agrícola e que a seca que afetara a Região Sul do Brasil acarretara sérios prejuízos à colheita, gerando aumento nos custos de produção e fazendo com que os produtores tivessem dificuldades para enfrentar seus compromissos financeiros. Citou, como outros fatores que estão incidindo sobre essa crise, a elevação do preço do petróleo e as variações na taxa de câmbio.
- 1.1.4 O Ministro Roberto Rodrigues também fez menção aos principais desafios e oportunidades da globalização e à abertura comercial. Assinalou que a abertura oferece possibilidades de crescimento e que devem ser adotadas as medidas necessárias para reduzir a brecha socioeconômica existente entre países pobres e

países ricos, assim como entre ricos e pobres dentro de um mesmo país, tarefa que constitui o maior desafio do século XXI. Por outro lado, destacou que Ribeirão Preto é uma região de grande riqueza e desenvolvimento agrícola e rural, dotada de avançada estrutura de produção agrícola e agroindustrial, destacando sua produção de grãos, gado, cana-de-açúcar, cítricos e café, bem como sua indústria de maquinaria e equipamentos e os serviços de apoio à agricultura.

- 1.1.5 Finalmente, transmitiu as cordiais saudações de boas-vindas do Presidente da República Federativa do Brasil, Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva, e manifestou seus votos por uma bem-sucedida reunião. Indicou que o Sr. Antonio Carlos Costa, Diretor do Departamento de Assuntos Comerciais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, o substituiria na chefia da Delegação brasileira à reunião.

1.2 **Primeira Sessão Plenária**

- 1.2.1 A Primeira Sessão Plenária teve início às 14h05 de sexta-feira, 13 de maio de 2005, sob a presidência do Sr. Víctor Villalobos, Representante do México.

1.2.2 **Implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) do IICA 2002-2006**

- 1.2.2.1 O Diretor-Geral apresentou o relatório sobre os avanços e resultados de sua Administração com respeito ao processo de transformação do Instituto em uma organização moderna a serviço dos Estados membros e destinada a promover o desenvolvimento sustentável da agricultura, a segurança alimentar e a prosperidade nas comunidades rurais. Ressaltou a nova responsabilidade assumida pelo Instituto ao converter-se numa instituição vinculada ao Processo de Cúpulas das Américas, que deve apoiar os Estados membros na implementação do Plano de Ação AGRO 2003-2015. Mencionou a importância do novo modelo de cooperação técnica do IICA, sustentado nas agendas nacionais e regionais de cooperação, as quais são produto do diálogo e do consenso alcançado com as autoridades e com o setor privado dos países e permitem ao IICA prestar serviços de cooperação em consonância com as prioridades e demandas nacionais, assim como com seu Plano de Médio Prazo.

- 1.2.2.2 Acrescentou que o IICA, a fim de tornar realidade sua nova visão estratégica, vinha impulsionando a promoção do agronegócio, o apoio às políticas e negociações comerciais, o estímulo à tecnologia e à inovação, o incentivo ao desenvolvimento rural sustentável, o aumento da capacitação e da educação agrícolas e o apoio a programas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.

- 1.2.2.3 No que concerne ao desenvolvimento de uma estrutura de gestão adequada, destacou o fortalecimento das capacidades nos Escritórios do IICA nos Estados membros, a eliminação das Direções Regionais como instâncias intermediárias e a simplificação da estrutura organizacional da Sede Central. Mencionou as novas unidades estabelecidas e referiu-se à importância do acompanhamento e avaliação do desempenho para assegurar o cumprimento dos planos e maximizar recursos. Comentou que, paralelamente ao que informara, na gestão financeira havia sido priorizada a recuperação das cotas atrasadas, tarefa que apresentara resultados positivos graças ao empenho dos órgãos superiores do Instituto e ao apoio dos governos dos Estados membros.
- 1.2.2.4 O Diretor-Geral também destacou o fortalecimento das alianças com parceiros estratégicos e mencionou de modo especial as relações entre o IICA, OEA, FAO, OPAS e BID. Além disso, ressaltou os progressos obtidos nas atividades empreendidas em conjunto com o CATIE.
- 1.2.2.5 Com relação à administração de recursos humanos, discorreu sobre os avanços na renovação dos quadros de pessoal e na capacitação de funcionários. Referiu-se ao novo sistema de avaliação do desempenho com base em resultados, o qual incentiva o aprimoramento do desempenho dos funcionários, aos Prêmios do Diretor-Geral à Excelência, mediante os quais há o reconhecimento das contribuições relevantes decorrentes tanto da atuação individual dos funcionários como do trabalho em equipe, e às modificações realizadas no sistema de classificação e remuneração do IICA.
- 1.2.2.6 Em seguida comentou sobre o fortalecimento dos mecanismos de comunicação interna e os progressos obtidos na promoção da imagem institucional, principalmente mediante a prestação de contas aos Estados membros e a difusão, no âmbito dos países e em eventos internacionais, das realizações do IICA e de seus resultados.
- 1.2.2.7 O Diretor-Geral finalizou sua apresentação fazendo menção à urgência de empreender novas iniciativas que propiciem ao Instituto uma agenda voltada para o desenvolvimento, de modo que o IICA possa assumir um papel estratégico e de liderança na modernização do setor rural e na promoção da segurança alimentar e no bem-estar das comunidades rurais. Assinalou que para tanto era preciso que todos os cidadãos das Américas trabalhassem em conjunto para o bem de nossa comunidade de nações.

1.2.3 Ações e resultados da cooperação técnica em 2002-2005

- 1.2.3.1 O Dr. Mario Seixas, Subdiretor-Geral Adjunto e Diretor da Secretaria de Cooperação Técnica do IICA, agradeceu o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil por haver oferecido como sede desta reunião do Comitê Executivo a cidade de Ribeirão Preto, centro de excelência do agronegócio brasileiro, e por todo o apoio emprestado ao IICA para a realização da reunião.
- 1.2.3.2 Em seguida apresentou os progressos até aqui alcançados na implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto no período 2002-2006, ressaltando os principais resultados da cooperação técnica prestada pelo IICA. Mencionou que, nesse sentido, o IICA continuara a enfatizar três aspectos: (a) o impulso ao enfoque intertemático, mediante o qual fora possível às áreas técnicas darem uma resposta integrada às demandas dos Estados membros; (b) o estímulo à cooperação horizontal entre países e regiões, atuando o IICA como eficiente intermediário; e (c) a aplicação da estratégia “trabalhando juntos” na execução de ações e projetos com os organismos do Sistema Interamericano, as organizações internacionais e as agências de cooperação dos países industrializados.
- 1.2.3.3 O Dr. Mario Seixas ressaltou também que, em resposta ao pedido formulado pelos Estados membros por ocasião da Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), houve considerável avanço na preparação do relatório sobre a situação e as perspectivas da agricultura e da vida rural.
- 1.2.3.4 Depois apresentou os principais resultados alcançados mediante a execução das agendas de cooperação técnica em nível nacional, regional e hemisférico. Mencionou os resultados mais relevantes obtidos no âmbito da agenda hemisférica nos temas desenvolvimento dos agronegócios, políticas e negociações comerciais, tecnologia e inovação, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, desenvolvimento rural sustentável, educação e capacitação e preparação de projetos de investimento. Em seguida, apresentou os principais resultados alcançados nas agendas das regiões Andina, Sul, Central, Norte e Caribe. Fez referência às ações executadas nos países membros deste Comitê Executivo e no Brasil. Na seqüência mencionou algumas medidas adotadas para potencializar a cooperação técnica e reposicionar o IICA como uma organização de excelência, destacando a implementação de tecnologias de informação e comunicação, o lançamento de novos meios de comunicação (a revista eletrônica COMUNIICA, os boletins

eletrônicos e outros) e a implementação de sistemas especializados de informação das áreas temáticas.

- 1.2.3.5 Finalmente, agradeceu o apoio recebido dos Estados membros, fundamental para que o IICA gerasse e prestasse melhores serviços de cooperação técnica.
- 1.2.3.6 Os Representantes da Argentina e do Chile e o Representante Observador do Brasil agradeceram as exposições sobre a implementação do Plano de Médio Prazo do IICA 2002-2006, expressaram sua satisfação pela colaboração prestada pelo Instituto a seus países e destacaram de modo especial o apoio ao Conselho Agropecuário do Sul (CAS).
- 1.2.3.7 A Representante da Argentina ressaltou o trabalho dos grupos técnicos que apóiam o CAS e seus resultados. Deixou consignado o interesse de seu país no desenvolvimento de ações na área da agroenergia e comentou que a Argentina havia sido sede de duas reuniões sobre biotecnologia, às quais o IICA havia prestado significativo apoio. Finalmente, sugeriu que fosse fortalecida a cooperação horizontal a fim de impulsionar iniciativas nos âmbitos regional e hemisférico.
- 1.2.3.8 Os Representantes dos Estados Unidos, do México e de Barbados também agradeceram as duas apresentações sobre a implementação do Plano de Médio Prazo 2002-2006, as quais, a seu juízo, refletem os avanços em matéria de reformas institucionais e o progresso alcançado nos serviços de cooperação técnica prestados. Cumprimentaram o Diretor-Geral e o Subdiretor-Geral Adjunto e Diretor da Secretaria Técnica por seu empenho no cumprimento dos mandatos dos órgãos superiores do Instituto, tanto no que se refere à transformação e modernização do IICA como à geração e prestação de serviços de cooperação técnica. O Representante de Barbados externou sua satisfação pelo apoio que o IICA vem proporcionando ao desenvolvimento do agroturismo na região da CARICOM e destacou a inclusão do tema da biossegurança na agenda do Instituto.
- 1.2.3.9 O Representante do Chile propôs que os seguintes aspectos sejam fortalecidos no futuro: (a) os relacionados ao Codex Alimentarius; (b) a ação interinstitucional, sobre a qual citou como exemplo a abordagem em conjunto com a FAO do tema dos controles transfronteiriços; e (c) a geração e inovação de tecnologias que beneficiem o pequeno produtor rural, com ênfase na agregação de valor às cadeias agroprodutivas.

- 1.2.3.10 O Representante Observador do Brasil manifestou o interesse especial de seu país no desenvolvimento de programas hemisféricos e ações conjuntas nos campos da bioenergia e da biotecnologia. Comentou que, no contexto do processo de reestruturação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foram fortalecidas instâncias que possibilitam a oferta de cooperação aos países das Américas em novas áreas de interesse em que o Brasil vem ocupando liderança.
- 1.2.3.11 O Presidente da reunião, na condição de Representante do México, assinalou que as áreas de maior importância para seu país eram as seguintes: (a) sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos; (b) importância da sanidade na relação com o comércio, especialmente nas regiões de fronteira; e (c) o desenvolvimento e transferência de tecnologias, especialmente nas áreas da bioenergia e biotecnologia. Destacou ainda a importância de fortalecer tanto alianças que privilegiam a competitividade como esforços regionais em desenvolvimento rural. Finalmente, instou o IICA a continuar a atender às novas demandas dos Estados membros.
- 1.2.3.12 O Diretor-Geral agradeceu aos Representantes dos países participantes suas manifestações sobre a atuação do IICA. Expressou que o Instituto é um instrumento de apoio aos países no desenvolvimento agrícola e rural e que o IICA do século XXI deve caracterizar-se pela capacidade de responder às demandas dos países, prestar contas e assegurar a transparência de suas operações.
- 1.2.3.13 Manifestou sua satisfação pelos comentários quanto ao trabalho do CAS como instância de cooperação, integração, diálogo e intermediação da cooperação horizontal. Acrescentou que, quando as instâncias regionais funcionam adequadamente, como é também o caso do CORECA e da CARICOM, torna-se possível e potencializa-se o trabalho do IICA.
- 1.2.3.14 Com respeito aos comentários do Representante do Chile, o Diretor-Geral assinalou que o Instituto coordena ações com outros organismos internacionais, sob a égide do enfoque “trabalhando juntos”. Reconheceu a necessidade e importância de utilizar tecnologias modernas para solucionar os problemas dos pequenos produtores rurais, mas que era preciso considerar os vários problemas que eles enfrentam, tais como suas limitações no acesso à informação e a recursos financeiros.
- 1.2.3.15 No que se refere à proposta do Representante Observador do Brasil, o Diretor-Geral reiterou o compromisso do Instituto de fortalecer suas capacidades, aprimorar a cooperação em matéria de biotecnologia e bioenergia e buscar o

desenvolvimento de programas hemisféricos nessas áreas. Assinalou que para que o IICA impulsione tais programas, era essencial contar com a contribuição técnica e financeira dos Estados membros.

- 1.2.3.16 Com respeito à intervenção do Representante de Barbados, enfatizou a importância de desenvolver mecanismos nacionais e regionais eficazes para garantir a segurança alimentar, especialmente em situações de catástrofes naturais que, com frequência, afetam a Região.
- 1.2.3.17 Finalmente, o Diretor-Geral referiu-se aos comentários do Representante do México e reiterou o compromisso institucional de impulsar o fortalecimento dos temas sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, biotecnologia, bioenergia e comércio.
- 1.2.4 *Apresentação do Diretor do Escritório de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas*
- 1.2.4.1 O Sr. Lizardo de las Casas, Diretor do Escritório de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas, explicou por que o tema agricultura e vida rural vinha sendo abordado no referido processo e como fora possível reposicioná-lo com a participação dos ministros da agricultura. Em seguida, expôs as principais características do processo ministerial e explicou como ele se insere no processo maior de Cúpulas das Américas. Concluiu sua apresentação referindo-se ao papel do IICA nesses dois processos.
- 1.2.5 *Apresentação sobre as relações IICA-CATIE e os avanços nas ações conjuntas*
- 1.2.5.1 O Sr. Mariano Olazábal, Diretor de Operações da Região Central do IICA, apresentou um relatório sobre as atividades que o IICA e o CATIE empreenderam nos países no período 2002-2004. Citou que as ações conjuntas haviam versado sobre capacitação, cooperação técnica, políticas, informação, estudos e projetos. Concluiu sua apresentação, assinalando que há vontade e compromisso por parte das autoridades de ambas as instituições para continuar a fortalecer e aprofundar suas relações pelo trabalho conjunto. Ressaltou a importância de que os países formulem diretrizes de política em cujo âmbito essa aliança estratégica possa se desenvolver e frutificar, e agradeceu a cooperação dos países, que considerava como tendo sido essencial para os avanços e os resultados alcançados.
- 1.2.5.2 A Representante da Argentina destacou que seu país era pioneiro em biotecnologia e biossegurança. Sugeriu que fosse identificado um mecanismo

para que temas de interesse comum pudessem ser atendidos de forma conjunta entre países e regiões. O Representante Observador do Equador fez menção à bem-sucedida experiência de seu país no desenvolvimento do Projeto Sanibanano, que permitiu reduzir drasticamente os níveis de não-aceitação da banana, e expressou seu interesse em ver fortalecida a cooperação do IICA a seu país.

- 1.2.5.3 O Presidente ressaltou a importância dos foros e do papel do IICA no seguimento de temas de alta prioridade para os Estados membros. Destacou o progresso do trabalho conjunto do IICA e do CATIE, reconhecendo que ambas as instituições são limitadas em recursos humanos e financeiros, e propôs que fosse analisada a possibilidade de que o CATIE e o IICA se fundissem. Sugeriu que o Comitê Executivo instrua os Diretores-Gerais das duas instituições no sentido de apresentarem um relatório sobre as implicações de uma possível fusão.
- 1.2.5.4 O Representante da Costa Rica manifestou que era uma honra para seu país ser sede dessas duas instituições e informou que fora constituída uma comissão, com participação do Governo, do IICA e do CATIE, para analisar os aspectos financeiros e jurídicos dessa eventual fusão.
- 1.2.5.5 O Sr. José Emilio Araujo, Diretor Emérito do IICA, explicou que o CATIE fora criado durante sua Administração como um organismo dotado de autonomia especial e vinculado ao IICA. Assinalou que considerava que existe uma fusão de fato e que o que faltava era organizar o trabalho conjunto. Sugeriu que na análise que estava sendo proposta fosse considerada a origem das duas instituições.
- 1.2.5.6 O Sr. José Joaquín Campos, Subdiretor-Geral do CATIE, reiterou o compromisso de sua instituição no fortalecimento das ações conjuntas e reconheceu o empenho e o compromisso dos Diretores-Gerais do IICA e do CATIE nesse sentido. Ressaltou que havia avanços tangíveis que refletem esse esforço e que as capacidades de ambas as instituições se complementam. Finalmente, referiu-se à necessidade de uma ação articulada para apoiar mais eficazmente os países nos grandes desafios que enfrentam e para aproveitar as oportunidades que se descortinam para o setor agropecuário.
- 1.2.5.7 O Diretor-Geral do IICA assinalou a importância do trabalho conjunto, enfatizando que ambos os organismos se apóiam em aspectos de ordem administrativa, técnica e jurídica. Explicou que o IICA é parte do Sistema Interamericano, enquanto o CATIE é uma organização de natureza civil. Sugeriu que fossem estabelecidos planos de médio prazo conjuntos e

recomendou que fosse fixado um prazo peremptório para a apresentação do relatório sobre os resultados do trabalho da Comissão IICA-CATIE-Governo da Costa Rica, sugerindo, inclusive, a elaboração de um projeto de resolução sobre o assunto.

- 1.2.5.8 O Representante dos Estados Unidos propôs criar uma comissão com representantes de cada uma das regiões geográficas do IICA para que participem da análise e apresentem os pontos de vista dos países participantes à Comissão IICA-CATIE-Governo da Costa Rica.
- 1.2.5.9 O Diretor-Geral comentou que há Estados membros do IICA que atualmente não são membros do CATIE e que têm interesse em participar de suas atividades.
- 1.2.6 Apresentação dos Demonstrativos Financeiros do IICA em 2004 e do Relatório dos Auditores Externos
- 1.2.6.1 A Sra. Karen Kleinheinz, Diretora de Finanças do IICA, apresentou os Demonstrativos Financeiros do Instituto em 2004 e o relatório dos auditores externos. Explicou que o Regulamento Financeiro do IICA dispõe que anualmente deve ser realizada uma auditoria externa e que coube à firma Deloitte & Touche a auditoria correspondente ao ano de 2004. Observou que as auditorias foram realizadas de acordo com as normas internacionais de auditoria e que os Demonstrativos Financeiros estavam sendo apresentados com base nos princípios de contabilidade de aceitação geral.
- 1.2.7 Décimo Primeiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)
- 1.2.7.1 O Sr. Luis Carlos Gutiérrez, cidadão mexicano e membro do CEA, apresentou o relatório em epígrafe. Fez referência aos três tópicos que o mesmo contém, a saber: (i) dívidas de cotas, (ii) receita e despesas associadas à taxa institucional líquida (TIL) e (iii) mecanismos de controle interno. Assinalou a importância de reduzirem-se os débitos de cotas ao Instituto e em seguida agradeceu à Administração pela transparência na gestão financeira, pelos exaustivos relatórios financeiros apresentados ao Comitê Executivo e pela ampla informação posta à disposição do CEA e dos Estados membros. Cumprimentou o Diretor-Geral e sua equipe pelo esforço e dedicação na modernização institucional e na prestação de contas.

1.2.8 *Posição atualizada do pagamento das cotas e resultados da arrecadação das cotas em atraso*

1.2.8.1 A Sra. Karen Kleinheinz, Diretora de Finanças, assinalou os resultados alcançados na arrecadação das cotas devidas ao IICA. Lembrou que a situação do atraso no pagamento das cotas havia sido revista em diferentes oportunidades pela JIA, pelo Comitê Executivo e pela Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG). Mencionou que, mediante as resoluções 392 da JIA e 417 do Comitê Executivo, foram adotadas medidas para a cobrança de tais cotas. Assinalou que, dos dez países com débitos de cotas, seis atingiram a posição “em dia” ou “regular” e quatro efetuaram os pagamentos solicitados ou estão devendo menos de três cotas. Concluiu sua intervenção ressaltando a importância de que os Estados membros não atrasem o pagamento das cotas para que o IICA possa continuar a prestar cooperação técnica com a qualidade e oportunidade que requerem os Estados membros.

1.2.8.2 O Diretor-Geral agradeceu os Estados membros pelos esforços envidados para regularizar o pagamento das cotas, ressaltando que isso efetivamente permite ao Instituto atender melhor e pontualmente às demandas de cooperação técnica.

1.2.9 *Projeto de Orçamento-Programa 2006-2007 e Proposta de Orçamento Extraordinário*

1.2.9.1 O Sr. Yanko Goic, Chefe da Divisão de Orçamento e Controle, expôs o Projeto de Orçamento-Programa 2006-2007 e a Proposta de Orçamento Extraordinário. Explicou que o primeiro fora elaborado com base no seguinte: (i) não houve previsão de aumento dos recursos regulares, mantendo-se no biênio 2006-2007 a mesma cifra utilizada há dez anos, o que significa que as cotas dos Estados membros não sofrem alteração; (ii) apenas com relação a 2006 a alocação de recursos foi discriminada por capítulos, áreas temáticas e unidades da Instituição, tendo em vista que em janeiro de 2006 terá início uma nova Administração no Instituto; por isso sugeriu que o Comitê Executivo recomende à JIA autorizar o Comitê a aprovar, em sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária, em 2006, a discriminação dos recursos do Fundo Regular correspondentes a 2007; e (iii) a alocação dos recursos baseia-se nas agendas nacionais e regionais de cooperação técnica do IICA, bem como nas prioridades indicadas nos mandatos do Processo de Cúpulas das Américas, principalmente para apoiar os Estados membros na implementação do Plano de Ação AGRO 2003-2015.

1.2.9.2 Informou que o montante total dos recursos orçados no Fundo Regular é de US\$30 milhões por ano. Desse total, US\$27,2 milhões anuais correspondem a recursos de Cotas e US\$2,8 milhões, a recursos diversos. Acrescentou que, em

conformidade com os regulamentos, o Projeto de Orçamento-Programa do Fundo Regular está dividido em três capítulos: (i) Serviços Diretos de Cooperação Técnica, (ii) Despesas de Direção e (iii) Despesas Gerais e Provisões. No terceiro capítulo estão incluídos recursos para as reuniões dos órgãos superiores do Instituto, seguros, pensões e outras rubricas que, por sua natureza especial, não podem ser alocados às unidades operativas.

- 1.2.9.3 Em seguida apresentou a Proposta de Orçamento Extraordinário a ser financiado com recursos do Subfundo Geral, no valor de US\$2.609.000,00. Explicou que os recursos desse orçamento destinam-se a financiar três tipos de ações prioritárias de importância estratégica, a saber: desenvolvimento de capacidades para a efetiva aplicação do Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF) da OMC, investimentos em infra-estrutura tecnológica, equipamento audiovisual e geradores elétricos e reforma e manutenção de Escritórios. Finalmente, assinalou que a execução desse orçamento extraordinário está sujeita a que, durante o biênio fiscal, seja possível recuperar um montante de cotas atrasadas superior ao das cotas orçadas.
- 1.2.9.4 O Diretor-Geral fez menção ao problema do manejo de recursos apresentado no Escritório do IICA no Suriname. Manifestou seu apreço aos comentários do Representante do Suriname sobre essa situação, agradecendo às autoridades e ao Governo do país as investigações realizadas.
- 1.2.9.5 O Representante dos Estados Unidos expressou seu reconhecimento ao Diretor-Geral, à Diretora de Finanças e a sua equipe por haverem atendido à incumbência de recuperar as cotas atrasadas, bem como aos Estados membros, pelos esforços envidados por saldarem seus compromissos financeiros junto ao Instituto.
- 1.2.9.6 A Representante da Argentina manifestou interesse em obter maiores informações sobre os recursos alocados ao Conselho Agropecuário do Sul (CAS).
- 1.2.9.7 O Chefe de Orçamento e Controle do IICA explicou que os recursos alocados ao CAS estão refletidos no documento, tanto os que se destinam a apoiar o funcionamento da Secretaria Técnica como os previstos para ações regionais nas áreas prioritárias do Conselho.
- 1.2.9.8 O Diretor-Geral solicitou ao Chefe de Orçamento e Controle e ao Diretor de Operações da Região Sul que preparassem um relatório pormenorizado sobre os montantes orçados para o biênio, destinados ao financiamento das operações da

Secretaria do CAS e das atividades de cooperação associadas ao trabalho desse foro.

1.2.10 *Projetos de resolução “Avanços na Implementação do Plano de Médio Prazo 2002-2006” e “Relatório Anual do IICA 2004”*

1.2.10.1 O Relator procedeu à leitura de ambos os projetos de resolução, que foram aprovados sem modificação.

1.2.11 *Encerramento*

1.2.11.1 A Primeira Sessão Plenária foi levantada às 17h30.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

- 2.1 Abertura
- 2.1.1 A Segunda Sessão Plenária foi aberta às 8h23 do dia 14 de maio de 2005, sob a presidência do Sr. Victor Villalobos, Representante do México.
- 2.2 Projetos de resolução: “Demonstrativos Financeiros do IICA em 2004 e Relatório dos Auditores Externos”; “Décimo Primeiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria”; “Designação dos Auditores Externos do IICA e do CATIE para o biênio 2006-2007”; e “Proposta de Orçamento Extraordinário 2006-2007 Financiado com Recursos do Subfundo Geral”
- 2.2.1 O Relator deu leitura aos quatro projetos de resolução, que foram aprovados sem modificação.
- 2.3 Projeto de resolução “Projeto de Orçamento-Programa 2006-2007”
- 2.3.1 O Relator procedeu à leitura desse projeto de resolução.
- 2.3.2 O Representante Observador do Canadá solicitou informações sobre a continuação do Programa de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF), originalmente financiado pelos Estados Unidos e atualmente pelo IICA.
- 2.3.3 O Diretor-Geral assinalou a disposição do IICA para continuar financiando o Programa com recursos do Orçamento Extraordinário e, se isso não for possível, com recursos regulares.
- 2.3.4 A Representante da Argentina reiterou seu interesse em obter maiores informações sobre os recursos alocados ao CAS.
- 2.3.5 O Chefe da Divisão de Orçamento e Controle especificou os recursos orçados para apoiar o funcionamento da Secretaria do CAS e os destinados aos projetos regionais, em áreas da atuação do CAS, os quais são, ao todo, da ordem de US\$781.102,00.
- 2.3.6 Os Representantes da Argentina e do Chile agradeceram a forma eficiente e clara com que fora atendido seu pedido de esclarecimento sobre os recursos alocados ao CAS.

- 2.3.7 A Representante do México solicitou explicações quanto ao financiamento das atividades em biotecnologia.
- 2.3.8 O Diretor-Geral informou que essas atividades estavam sendo financiadas com recursos da Área de Tecnologia e Inovação. Acrescentou que, durante a reunião, seria apresentada uma proposta para preparar um programa hemisférico em biotecnologia e que, para financiá-lo, seria feita uma solicitação aos Estados membros no sentido de ajudarem a obtenção de recursos adicionais.
- 2.3.9 O projeto de resolução sobre o Orçamento-Programa 2006-2007 foi aprovado sem modificação.
- 2.4 *Relatórios sobre o cumprimento das resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo*
- 2.4.1 O Sr. Fernando del Risco, Secretário Técnico da Reunião, apresentou os dois relatórios, que evidenciam a situação do cumprimento das resoluções adotadas pelos órgãos superiores do IICA, e informou sobre as ações empreendidas pela Direção-Geral no cumprimento dos mandatos recebidos.
- 2.5 *Exposição sobre a evolução dos biocombustíveis e situação do mercado*
- 2.5.1 O Dr. Mario Seixas, Subdiretor-Geral Adjunto e Diretor da Secretaria de Cooperação Técnica, anunciou o tema e apresentou o expositor, Sr. Luiz Carlos Corrêa Carvalho, informando sua trajetória profissional. O Dr. Seixas destacou a importância dos biocombustíveis para a produção de energia, bem como seu impacto na modernização da agricultura brasileira, principalmente na região de Ribeirão Preto.
- 2.5.2 O expositor discorreu sobre o progresso alcançado pelo Brasil na bem-sucedida experiência da produção de biocombustíveis a partir da cana-de-açúcar. Referiu-se extensamente à evolução, oportunidades e expectativas da bioenergia no mercado, acrescentando que a produção de bioenergia vem ganhando cada vez mais adeptos em países interessados em reduzir a emissão de gases nocivos, diminuir seus gastos com petróleo e apoiar a modernização do setor agropecuário. Assinalou, ademais, que a utilização da cana-de-açúcar como alternativa energética não apenas garante o abastecimento de álcool anidro carburante, mas, também, estimula o desenvolvimento do setor agropecuário. Comentou que a participação dos países das Américas na produção mundial de álcool atualmente é de cerca de 70%. Destacou que em países onde o açúcar e o etanol são produzidos a baixo custo pode haver um rápido incremento da

produção energética. Ressaltou que os países interessados em entrar com sucesso na bioenergia devem considerar alguns aspectos chave, tais como tecnologia, sinergia, diversificação, logística e acesso aos mercados globais.

- 2.5.3 O Representante Observador do Brasil e os Representantes da Argentina, México, Costa Rica, Estados Unidos e Chile cumprimentaram o expositor por sua excelente apresentação.
- 2.5.4 O Representante Observador do Brasil e a Representante da Argentina assinalaram que a bioenergia é um tema prioritário para os Estados membros e propuseram sua inclusão na agenda de trabalho do IICA.
- 2.5.5 O Representante da Costa Rica comentou que há mais de um ano fora constituído, em seu país, um grupo de trabalho com o objetivo de impulsionar a produção de biocombustíveis a partir do dendê e da cana-de-açúcar.
- 2.5.6 O Representante do México relacionou a bioenergia com a biotecnologia. Explicou que a bioenergia é considerada biotecnologia branca, que é uma modalidade de biotecnologia associada ao uso industrial e conta com maior aceitação em nível mundial.
- 2.5.7 O Diretor-Geral cumprimentou o expositor e expressou que sua apresentação havia motivado a reflexão sobre a agricultura do futuro, em que serão fundamentais os avanços em biotecnologia, agroindústria e comunicações.
- 2.6 Projetos de resolução: “Ações na Área da Bioenergia”; “Relatório da Reunião de 2005 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais e Prorrogação da Sua Vigência”; e “Cumprimento das Resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo”
- 2.6.1 O Relator deu leitura aos mencionados projetos de resolução, que foram aprovados sem modificação.
- 2.7 Proposta de ações integradas em biotecnologia e biossegurança
- 2.7.1 O Dr. Jorge Ardila, Diretor da Área de Tecnologia e Inovação do IICA, apresentou a proposta “Bases para o Programa Hemisférico em Agrobiotecnologia e Biossegurança”. Destacou a importância desse novo e prioritário tema. Acrescentou que a proposta atende à necessidade dos Estados membros de fortalecer seus quadros jurídicos e institucionais para impulsionar o

desenvolvimento das agrobiotecnologias (ABT) e garantir seu uso seguro. Assinalou que a Resolução No. 386 da JIA determina que a ação do IICA nesse campo seja fortalecida. Finalmente, o Dr. Ardila explicou que os principais componentes do programa hemisférico em ABT e biossegurança seriam os seguintes: (i) captação e divulgação de informação relevante a todos os países das Américas; (ii) apoio para o desenvolvimento e atualização dos quadros de política sobre inovação tecnológica; (iii) estudo dos impactos das ABT no comércio e no desenvolvimento; (iv) apoio ao desenvolvimento de marcos regulatórios que incentivem e regulem as ABT; e (v) impulso a atividades de pesquisa e desenvolvimento que possibilitem o amplo acesso dos países às ABT.

- 2.7.2 Os Representantes da Argentina, México, Chile e Estados Unidos agradeceram o Sr. Jorge Ardila por sua excelente exposição.
- 2.7.3 A Representante da Argentina destacou a necessidade de que os países contem com políticas e marcos regulatórios adequados sobre organismos geneticamente modificados, acrescentando que o IICA poderia oferecer apoio nesse campo. Sugeriu, ainda, que o Instituto procure também apoiar a participação dos países nos processos internacionais de negociação no que concerne às ABT, observando as restrições de acesso a mercados. Agradeceu o IICA pelo convite para que os países participem da reunião de Montreal que tratará do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança e propôs que o Instituto verifique junto aos ministérios da agricultura a participação dos países na referida reunião.
- 2.7.4 Os Representantes Observadores do Equador e de El Salvador e os Representantes da Argentina e do México ressaltaram a importância de que o IICA apóie os países em seus esforços por aprimorar a percepção pública a respeito da produção e uso de organismos geneticamente modificados.
- 2.7.5 O Representante do Chile mencionou que seu país definira uma política de Estado em matéria de tecnologia e inovação. Expressou que a produtividade e a agregação de valor nas cadeias agroalimentares devem ser o eixo norteador da pesquisa.
- 2.7.6 Os Representantes do México e dos Estados Unidos dispuseram-se a compartilhar os conhecimentos e experiências de seus países em matéria de ABT.
- 2.7.7 O Sr. Jaime Campos Quiroga, Ministro da Agricultura do Chile, também cumprimentou o Dr. Ardila e ressaltou que o tema abordado era crucial para o desenvolvimento agropecuário dos próximos anos. Ressaltou a conveniência de

fortalecer a participação do setor privado nesse campo e comentou que em seu país haviam sido constituídos consórcios tecnológicos que incluem esse setor. Em seguida, referiu-se à importância do setor privado na definição das prioridades e no financiamento de pesquisas sobre ABT. Assinalou, ademais, que a sociedade civil deve desempenhar um papel de maior destaque nesse tema. Finalmente, manifestou que considerava as ABT chave para que o setor agrossilvopecuário possa assumir uma função protagônica na solução da crise energética.

- 2.7.8 O Presidente, na condição de Representante do México, comentou sobre a experiência dos países da América do Norte e colocou à disposição do IICA o modelo da NABI (*North American Biotech Initiative*), que, no seu entender, poderia ser replicado em outras regiões. Enfatizou a importância de serem desenvolvidas as capacidades locais, que devem ser somadas ao esforço aglutinador do IICA. Finalmente, sugeriu que o Instituto duplique seus esforços com vistas a facilitar aos países o intercâmbio de experiências e informação nesse campo.
- 2.7.9 O Diretor-Geral reiterou a disposição do Instituto de fortalecer a abordagem do tema biotecnologia, dada sua importância estratégica para o desenvolvimento da agricultura. Reconheceu que a ausência de quadros jurídicos em dois terços dos Estados membros obsta os avanços nessa matéria. Depois fez menção à relação desse tema com a propriedade intelectual e ao papel do IICA como instrumento de transferência e promoção da biotecnologia. Acrescentou que o desenvolvimento tecnológico tem um custo alto e que os países devem estar dispostos a proporcionar ao IICA recursos adicionais para poder financiar essas atividades. Finalmente, respondendo à Representante da Argentina, informou que o IICA adotará as medidas pertinentes para garantir a participação dos ministérios da agricultura na reunião de Montreal que tratará do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança.
- 2.7.10 O Presidente instou os Estados membros que tenham condições de custear sua participação na reunião de Montreal a que declinem a ajuda oferecida pelo IICA a fim de liberar recursos que são necessários para atender a outras ações relacionadas com o tema.

2.8 *Relatório de andamento da elaboração do Relatório sobre a Situação da Agricultura e da Vida Rural nas Américas*

2.8.1 O Sr. Rafael Trejos, Coordenador da Direção de Planejamento Estratégico e Modernização Institucional do IICA, apresentou o relatório em referência. Definiu o contexto em que se desenvolvem a agricultura e a vida rural nas Américas e fez uma explanação sobre o desempenho da agricultura e da vida rural no período 1998-2002. Posteriormente, assinalou as principais perspectivas e desafios da agricultura nos próximos anos.

2.8.2 O Sr. Sergio Sepúlveda, Diretor de Desenvolvimento Rural Sustentável do IICA, apresentou o relatório especial sobre a agricultura como fonte de emprego e renda. Inicialmente, mencionou a contribuição da agricultura à geração de emprego e renda e seus impactos socioeconômicos. Em seguida, descreveu o cenário atual e identificou os elementos e diretrizes de um novo modelo de desenvolvimento agrícola e rural. Finalmente, apontou os desafios com que depararão as novas políticas setoriais para promover o desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural.

2.8.3 O Representante da Costa Rica considerou que o IICA havia apresentado informações muito interessantes e comentou sobre duas experiências bem-sucedidas do setor agrícola de exportação não-tradicional de seu país. A primeira dizia respeito à agricultura empresarial de flores, folhagens e frutas e a segunda, aos produtos não-tradicionais que são exportados diretamente pelos pequenos produtores rurais.

2.8.4 O Representante do Chile teceu comentários sobre a agricultura familiar, considerando que a abordagem desse tema era complexa e que era preciso investir nesse campo. Na seqüência assinalou que as políticas de desenvolvimento agrícola e rural deveriam levar em conta alguns aspectos relevantes. A título de exemplo, citou que era importante prever instrumentos para fortalecer os mercados existentes, estimular as organizações de pequenos produtores e incentivar o acesso desses produtores a mercados dinâmicos. Assinalou que, ademais, era preciso considerar que a prosperidade rural não depende exclusivamente da agricultura, pois o emprego não-agrícola é muito importante para impulsionar a economia rural.

2.9 *Apresentação de candidatos ao cargo de Diretor-Geral do IICA*

2.9.1 O Presidente informou que o Sr. Billie A. Miller, Ministro das Relações Exteriores e Comércio Exterior de Barbados, havia apresentado, em nome do Governo de seu país e com o apoio dos países membros da CARICOM, a

candidatura do Dr. Chelston W. D. Brathwaite para reeleição no cargo de Diretor-Geral do IICA no período 2006-2010.

- 2.9.2 O Dr. Brathwaite, em conformidade com as disposições do artigo III do Regulamento Especial para a Eleição do Diretor-Geral do IICA, fez sua apresentação como candidato ao cargo de Diretor-Geral no período 2006-2010.
- 2.9.3 O Presidente agradeceu as palavras do Dr. Brathwaite e o compromisso por ele assumido, ressaltando o reconhecimento ao pessoal do IICA, externado pelo Diretor-Geral em sua mensagem.
- 2.9.4 O Representante de Barbados manifestou sua satisfação pela apresentação, em nome de seu país e com o apoio dos países membros da CARICOM, da candidatura do Dr. Chelston W. D. Brathwaite para reeleição no cargo de Diretor-Geral do IICA. Destacou a excepcional administração que vinha realizando o Diretor-Geral em seu atual mandato.
- 2.9.5 Os Representantes da República Dominicana e da Costa Rica também expressaram seu reconhecimento à extraordinária atuação do Dr. Brathwaite como Diretor-Geral, à sua dedicação e empenho na modernização institucional e à eficiência com que vinha implementando o Plano de Médio Prazo, em vista do que manifestaram seu apoio à sua reeleição.
- 2.9.6 O Presidente fez menção ao regulamento para a eleição do Diretor-Geral e lembrou que, segundo a data programada para a próxima reunião ordinária da JIA, a data limite para apresentação de candidatos venceria em 14 de julho de 2005. Não obstante, indicou que, mediante o consentimento expresso da JIA, poderiam ser apresentados candidatos durante a realização da citada reunião.
- 2.10 Encerramento
- 2.10.1 A Segunda Sessão Plenária foi levantada às 13h15.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- 3.1 Abertura
- 3.1.1 A Terceira Sessão Plenária foi iniciada às 14h30 do dia 14 de maio de 2005, sob a presidência do Sr. Víctor Villalobos, Representante do México.
- 3.2 Projeto de resolução “Avanços na Elaboração do Relatório sobre a Situação da Agricultura e da Vida Rural nas Américas”
- 3.2.1 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução em referência, que foi aprovado sem modificação.
- 3.3 Projeto de resolução “Fortalecimento das Relações IICA-CATIE e Avanço dos Trabalhos Conjuntos”
- 3.3.1 O Relator deu leitura a esse projeto de resolução, que foi aprovado depois de serem designados os Representantes da Argentina, Barbados, Peru, México e Estados Unidos para, juntamente com o IICA, o CATIE e o Governo da Costa Rica, cumprirem o terceiro parágrafo resolutivo da resolução.
- 3.4 Galardões Interamericanos no Setor Rural 2003-2005
- 3.4.1 O Representante da República Dominicana, em nome da Comissão de Galardões Interamericanos no Setor Rural, explicou o procedimento adotado pela Comissão no processo de seleção dos candidatos aos Prêmios Interamericanos. As pessoas e instituições recomendadas pela Comissão foram as seguintes: (i) Sr. Miguel Holle Osterdart, do Peru, para a Medalha Agrícola Interamericana 2003-2005; (ii) Sr^a Fresia Enriqueta del Carmen Zúñiga Pérez, do Chile, para o Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2003-2005; (iii) Srt^a Ximena Rocío Cadima Fuentes, da Bolívia, para o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2003-2005; e (iv) o Centro de Inseminação Artificial da Universidade Austral do Chile para o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional ao Desenvolvimento Agrícola e Rural 2003-2005.
- 3.4.2 Ademais, a Comissão selecionou as seguintes pessoas e instituições para receberem menção honrosa: (i) Sr. Nelson Estrada Ramos, da Colômbia, na Medalha Agrícola Interamericana 2003-2005; (ii) Sr^a. Grace Cereceda Sangster de Cabanilla, no Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2003-2005; e (iii) Sandals Resort International, empresa de Santa Lúcia, no

Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional ao Desenvolvimento Agrícola e Rural 2003-2005.

3.5 *Projeto de resolução “Galardões Interamericanos no Setor Rural 2003-2005”*

3.5.1 O Relator passou a ler o projeto de resolução em referência, que foi aprovado.

3.6 *Avanços nos preparativos da Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural e da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA*

3.6.1 O Diretor-Geral informou que, mediante a Resolução No. 387, aprovada na Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA, realizada no Panamá, a JIA aceitara o oferecimento do Governo equatoriano para que a cidade de Guayaquil sirva de sede à Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural e à Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA. Informou que no início do ano a Direção-Geral celebrara um acordo com o Governo do Equador para a realização das duas reuniões. Anunciou que o Sr. Jorge Hernán Chiriboga, Vice-Ministro da Agricultura do Equador, apresentaria um relatório sobre a situação em seu país.

3.6.2 O Presidente passou a palavra para o Vice-Ministro da Agricultura do Equador, que apresentou uma exposição minuciosa sobre a recente evolução da economia em geral, do setor agropecuário e da situação política de seu país. Reiterou o compromisso assumido pelo Governo no sentido de servir de sede à próxima Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas, em Guayaquil, de 30 de agosto a 1º de setembro deste ano. Recordou que no âmbito dessa reunião serão realizadas a Terceira Reunião Ministerial no contexto do Processo de Cúpulas das Américas e a Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA. Também fez menção às ações levadas a cabo no Equador em cumprimento ao Plano de Ação AGRO 2003-2015, com destaque para a realização de foros e seminários de socialização com o setor público, agremiações, câmaras de agricultura, universidades, escolas politécnicas, colégios profissionais e organismos internacionais. Além disso, informou a respeito da elaboração do relatório nacional sobre o cumprimento do Plano de Ação AGRO 2003-2015, já apresentado ao Ministério das Relações Exteriores e à Secretaria Técnica sob a responsabilidade do IICA, bem como a respeito da proposta de agenda 2006-2007 referente à execução do plano. Em seguida mencionou a formulação de um projeto sobre futuros desafios, no qual são abordados principalmente o incentivo à formulação de políticas públicas setoriais, o desenvolvimento de economias abrangentes equitativas e sustentáveis e o apoio às agendas internas para o desenvolvimento e manutenção de espaços de diálogo público-privado destinados ao alcance de acordos sobre problemas estruturais e conjunturais. Manifestou o entusiasmo e

a satisfação do Governo equatoriano pela realização dos dois mencionados eventos em Guaiaquil e reiterou a todos os Estados membros que esperava contar com sua presença nas reuniões.

- 3.6.3 O Presidente agradeceu o Governo equatoriano pela exposição apresentada e por ratificar o compromisso de realizar as duas reuniões em Guaiaquil ao final de agosto próximo.
- 3.6.4 O Representante dos Estados Unidos também agradeceu o Governo equatoriano por sua oferta de sede das reuniões e manifestou que esperava que nelas fosse travado um diálogo produtivo sobre o papel do IICA para melhorar a agricultura e a vida rural nas Américas.
- 3.6.5 O Secretário Técnico informou sobre as ações de ordem administrativa e logística que vinham sendo realizadas na organização das reuniões. Também procedeu à leitura da carta enviada pelo Sr. Pablo Rizo Pastor, Ministro da Agricultura e Pecuária do Equador, na qual o Governo desse país ratifica o oferecimento de sede para a Terceira Reunião Ministerial no contexto do Processo de Cúpulas das Américas e da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA.
- 3.6.6 Após a leitura da carta de ratificação do oferecimento de sede, o Presidente solicitou uma salva de palmas para Guaiaquil, sede das reuniões.
- 3.7 Projetos de resolução “Temário da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura” e “Biotecnologia e Biossegurança Agrícolas”
- 3.7.1 O Relator procedeu à leitura dos projetos de resolução em referência, que foram aprovados sem modificação.
- 3.8 Projeto de resolução “Data e Sede da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo”
- 3.8.1 O Relator procedeu à leitura desse projeto de resolução, que foi aprovado sem modificação.

3.9 *Projeto de resolução “Medidas Revistas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao IICA”*

- 3.9.1 O Relator deu leitura a esse projeto de resolução.
- 3.9.2 O Assessor Jurídico comentou que no Anexo 1 do projeto de resolução em apreço constava um documento que esclarece aspectos de ordem operacional das resoluções No. 392 da JIA e No. 417 do Comitê Executivo.
- 3.9.3 O Representante dos Estados Unidos e o Representante Observador do Canadá elogiaram o trabalho realizado pela Secretaria e ressaltaram a importância das medidas que a JIA e o Comitê Executivo haviam adotado para facilitar a arrecadação das cotas devidas ao IICA. Ademais, reconheceram o progresso alcançado na arrecadação das cotas em 2004 e até este momento de 2005, o que podia ser constatado pela melhoria nas finanças do Instituto.
- 3.9.4 O Representante dos Estados Unidos propôs o seguinte ajuste ao projeto de resolução: no item V-B.1, correspondente a países que devam ao IICA “mais de dois exercícios financeiros completos, mas menos de três”, acrescentar, no item e, que o montante dos recursos regulares alocados para projetos no país será reduzido em 10%, o que foi aceito.
- 3.9.5 A Representante da Argentina assinalou que o documento deveria ser minuciosamente analisado, mas que como isso demandaria muito tempo, recomendava que a proposta fosse submetida à consideração da CCEAG.
- 3.9.6 O Representante dos Estados Unidos e o Representante Observador do Canadá recomendaram que a resolução fosse submetida à consideração da JIA em sua próxima reunião ordinária, uma vez que o assunto já fora amplamente discutido nas reuniões da CCEAG e do Comitê Executivo.
- 3.9.7 O Diretor-Geral esclareceu que não se tratava de um documento novo, mas de um texto que apenas apresenta uma melhor ordenação do disposto na Resolução No. 392 da JIA e na Resolução No. 417 do Comitê Executivo. Acrescentou que o texto era coerente com as disposições do artigo 24 da Convenção sobre o IICA. Assinalou, finalmente, que o projeto de resolução só continha uma melhor organização das normas aprovadas anteriormente e que o propósito era facilitar sua aplicação.
- 3.9.8 O Assessor Jurídico ratificou os esclarecimentos prestados pelo Diretor-Geral, informando que a única alteração era a proposta apresentada pela Delegação dos Estados Unidos.

- 3.9.9 A Representante do México sugeriu que o projeto de resolução fosse aprovado em sua forma atual e que qualquer observação referente ao mesmo fosse enviada à Secretaria Técnica, antes de seu encaminhamento à JIA.
- 3.9.10 O projeto de resolução sobre as medidas revistas para a arrecadação das cotas devidas ao Instituto foi aprovado sem modificação.
- 3.10 Assuntos diversos
- 3.10.1 O Representante Observador do Canadá expressou preocupação pelo fato de os textos das exposições de vários temas, distribuídos no plenário, estarem escritos em um único idioma, o que dificultava a sua compreensão.
- 3.10.2 O Presidente apresentou suas desculpas e solicitou à Secretaria Técnica que adotasse as medidas pertinentes para sanar essa situação.
- 3.10.3 O Secretário Técnico agradeceu a observação e assinalou que havia sido prestado serviço de interpretação simultânea das exposições durante todas as sessões. No entanto, para atender à justificada solicitação apresentada em plenário pela Delegação do Canadá, informou que seriam adotadas as seguintes medidas: (i) fixação de um prazo para recebimento das exposições e (ii) apresentação das exposições nos quatro idiomas para a próxima reunião ordinária da JIA.
- 3.11 Encerramento
- 3.11.1 A Terceira Sessão Plenária foi levantada às 16h15.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

- 4.1 *Abertura*
- 4.1.1 A Sessão de Encerramento teve início às 16h17 do dia 14 de maio de 2005, sob a presidência do Sr. Victor Villalobos, Representante do México.
- 4.2 *Cerimônia de Reconhecimento ao Dr. José Emilio Araújo*
- 4.2.1 O Comitê Executivo realizou uma cerimônia especial de reconhecimento às destacadas contribuições do Dr. José Emilio Araujo, que ocupou o cargo de Diretor-Geral do IICA de 1970 a 1982. Durante sua gestão, impulsionou, com notável acerto e sensibilidade diplomática, a transformação do IICA, de uma instituição de pesquisa e ensino para uma instituição de cooperação técnica de âmbito hemisférico, dotada de uma Sede Central, Direções Regionais e Escritórios nos Estados membros, constituindo, assim, um sistema integrado de cooperação.
- 4.2.2 Entre as principais realizações do Dr. Araujo foram citadas a Projeção Hemisférica e Humanista do Instituto, a assinatura da nova Convenção sobre o IICA e o Plano Geral, adotado em 1970, documentos em que foi definido, como missão do IICA, estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural . Outras medidas importantes foram a adesão do Canadá e dos países do Caribe anglófono ao IICA, bem como a criação do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) mediante acordo celebrado entre o Instituto e o Governo da Costa Rica.
- 4.2.3 O Diretor-Geral entregou ao homenageado uma placa comemorativa e com grande emoção referiu-se às qualidades pessoais e à valiosa contribuição do Dr. José Emilio Araujo ao Instituto e à modernização da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas.
- 4.2.4 O Dr. Araújo, Diretor Emérito do IICA, expressou o seu reconhecimento pela realização da cerimônia. Em seguida, apresentou uma síntese de sua trajetória profissional e, de modo especial, dos serviços prestados ao Instituto. Ao finalizar, manifestou sua satisfação pela placa que lhe fora entregue e agradeceu as homenagens recebidas.

4.3 Discurso do Diretor-Geral

4.3.1 O Dr. Chelston W. D. Brathwaite fez uma resenha dos temas da agenda da reunião, concluindo que considerava ter sido a mesma muito bem-sucedida, não apenas por ter sido possível cumprir um programa de trabalho tão extenso, mas, também, pelas importantes contribuições dadas aos países da Região.

4.3.2 Em suas palavras finais, o Diretor-Geral mencionou que vivemos numa aldeia global, onde os problemas são de natureza multinacional. Reiterou a importância de que os governos reconheçam a agricultura como um setor estratégico para o desenvolvimento dos países e assinalou que era preciso encontrar soluções para os problemas comuns do setor rural. Fez referência à importância da cooperação técnica prestada pelo Instituto aos Estados membros e ressaltou que os países podem contar com o IICA como um parceiro estratégico que, mediante a ação conjunta, tem condições de ajudá-los a agir com maior rapidez e flexibilidade para enfrentar com sucesso os novos desafios e aproveitar as novas oportunidades. Nesse sentido, o Diretor-Geral afirmou que, “se não trabalharmos juntos, fracassaremos, mas, se estivermos lado a lado, o sucesso será nosso”.

4.4 Agradecimentos

4.4.1 O Diretor-Geral destacou a presença do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, a quem reiterou os agradecimentos pelo apoio emprestado pelo Governo brasileiro à realização da reunião. Também ressaltou que, graças à atuação e ao talento do Presidente e do Relator, fora possível alcançar os objetivos previstos. Agradeceu o trabalho desenvolvido pelo pessoal que participou da preparação e realização da reunião, especialmente o Sr. Fernando del Risco, Secretário Técnico; o Dr. William Berenson, Assessor Jurídico da OEA e do IICA; a Sr^a. Leda Ávila e sua equipe da Unidade de Eventos Oficiais; o Dr. Carlos Basco, Representante do IICA no Brasil, bem como os funcionários do Escritório do IICA no país; as estudantes da Universidade Estadual Paulista (UNESP), de Jaboticabal, que atuaram como recepcionistas; os tradutores, os redatores de ata, o pessoal da segurança, os funcionários do Hotel Plaza Araucária, a imprensa e os responsáveis pelos serviços de emergência e saúde.

4.4.2 Finalmente, o Dr. Brathwaite agradeceu os Estados membros pelo apoio dispensado a sua gestão nos últimos quatro anos e despediu-se de todos, dizendo: “Até Guaiaquil!”

4.5 *Palavras do Presidente do Comitê Executivo*

- 4.5.1 O Presidente do Comitê Executivo agradeceu a missão cumprida pelo Sr. Rodolfo Coto, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, que atuou como Relator da reunião. Também expressou seus agradecimentos ao pessoal da Unidade de Eventos Oficiais do IICA, aos tradutores e intérpretes, aos redatores de ata, ao pessoal de sala e aos funcionários do Escritório do IICA no Brasil. Fez especial menção ao apoio emprestado ao evento pelo Sr. Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, e pela Prefeitura de Ribeirão Preto.

4.6 *Assinatura do relatório da reunião*

- 4.6.1 O Sr. Víctor Villalobos, na qualidade de Presidente da reunião, e o Diretor-Geral do IICA assinaram o relatório da reunião.

4.7 *Encerramento da reunião*

- 4.7.1 A Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 17h35 do dia 14 de maio de 2005.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

<i>Número</i>	<i>Título</i>	<i>Página</i>
A. POLÍTICA INSTITUCIONAL, SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS		
Res. 426	Avanços na Implementação do Plano de Médio Prazo 2002-2006.....	39
Res. 427	Relatório Anual do IICA 2004.....	40
Res. 428	Biotecnologia e Biossegurança Agrícolas.....	41
Res. 429	Ações na Área da Bioenergia.....	43
Res. 430	Avanços na Elaboração do Relatório sobre a Situação da Agricultura e da Vida Rural nas Américas.....	45
Res. 431	Fortalecimento das Relações IICA-CATIE e Avanço dos Trabalhos Conjuntos.....	47
B. ASSUNTOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS		
Res. 432	Demonstrativos Financeiros do IICA em 2004 e Relatório dos Auditores Externos.....	49
Res. 433	Décimo Primeiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria.....	51
Res. 434	Designação dos Auditores Externos do IICA e do CATIE para o Biênio 2006-2007.....	53
Res. 435	Medidas Revistas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao Instituto.....	54
Res. 436	Orçamento-Programa 2006-2007.....	64

38	<i>Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo</i>	
Res. 437	Orçamento Extraordinário 2006-2007 Financiado com Recursos do Subfundo Geral.....	67
C. ASSESSORAMENTO À GESTÃO INSTITUCIONAL		
Res. 438	Relatório da Reunião de 2005 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais e Prorrogação de sua Vigência.....	70
D. ÓRGÃOS SUPERIORES DO IICA E REUNIÃO MINISTERIAL		
Res. 439	Galardões Interamericanos no Setor Rural 2003-2005.....	72
Res. 440	Cumprimento das Resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.....	74
Res. 441	Temário da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.....	75
Res. 442	Data e Sede da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.....	79

IICA/CE/Res.426 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 426

**AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE
MÉDIO PRAZO 2002-2006**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A exposição do Diretor-Geral sobre os avanços realizados no processo de transformação do IICA no período 2002-2006, bem como a exposição do Subdiretor-Geral Adjunto sobre as ações e resultados da cooperação técnica no período 2002-2005; e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.364 (XXII-O/02), de outubro de 2002, aprovou o Plano de Médio Prazo 2002-2006 do IICA, por delegação expressa da Junta Interamericana de Agricultura;

Que o referido Plano de Médio Prazo constituiu o quadro de referência tanto para as ações de cooperação do Instituto como para seu processo de transformação e modernização; e

Que o Comitê Executivo tomou conhecimento dos avanços e resultados no processo de implementação do Plano de Médio Prazo 2002-2006,

RESOLVE:

Cumprimentar o Diretor-Geral e os funcionários do Instituto pelos avanços alcançados no processo de transformação e modernização do IICA e pelos resultados do trabalho de cooperação em prol da modernização da agricultura e da prosperidade das comunidades rurais nas Américas.

IICA/CE/Res.427 (XXV-O/05)

13 e 14 maio 2005

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 427**RELATÓRIO ANUAL DO IICA 2004**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.458(05) sobre o Relatório Anual do IICA 2004; e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea f, do seu Regulamento do Comitê Executivo dispõe que compete a este órgão superior receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades da Direção-Geral e adotar as medidas que forem necessárias;

Que a Direção-Geral elaborou, publicou e distribuiu o Relatório Anual 2004 do IICA, cujo formato e teor correspondem tanto às recomendações da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura como ao disposto na Resolução IICA/CE/Res.307(XVIII-O/98); e

Que o referido relatório apresenta as atividades de cooperação realizadas pelo Instituto no ano de 2004 e um resumo dos assuntos importantes da vida institucional em seus aspectos programáticos, orçamentários e financeiros, e que a informação pormenorizada sobre a execução dos projetos, acordos, convênios e contratos extracotas está disponível para consulta na página do IICA na Internet (www.iica.int),

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Anual do IICA 2004.

IICA/CE/Res.428 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: inglês

RESOLUÇÃO No. 428

BIOTECNOLOGIA E BIOSSEGURANÇA AGRÍCOLAS

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), mediante a Resolução IICA/JIA/Res.386(XII-O/03), incumbiu o IICA de proceder às convocações necessárias, em consulta com os Estados membros, para analisar a importância da biotecnologia e da biossegurança agrícolas e seus efeitos no comércio e no desenvolvimento;

Que por meio da citada resolução a JIA incentivou a cooperação horizontal entre os Estados membros na área da biotecnologia e da biossegurança agrícolas, instando-os a que contribuam com os recursos adicionais necessários ao trabalho do IICA nessa área;

Que para desenvolver a biotecnologia e a biossegurança nos Estados membros é preciso estabelecer os quadros jurídicos correspondentes; e

Que a Direção-Geral apresentou propostas ao Comitê Executivo para fortalecer o papel do IICA em apoio à cooperação em biotecnologia e biossegurança,

RESOLVE:

1. Agradecer aos Estados membros sua disposição de compartilhar, por meio da cooperação horizontal coordenada pelo IICA, suas experiências e melhores práticas na área da biotecnologia e da biossegurança.
2. Agradecer à Direção-Geral suas propostas para fortalecer a cooperação horizontal e de outras atividades para poder desenvolver a biotecnologia e a biossegurança nas Américas.

3. Reiterar a solicitação feita pela Junta Interamericana de Agricultura em sua Décima Segunda Reunião Ordinária, no sentido de que os Estados membros contribuam com recursos adicionais para apoiar as atividades do IICA na área da biotecnologia e da biossegurança.
4. Solicitar ao Diretor-Geral do IICA que destine a verba necessária à implementação da Resolução IICA/JIA/Res.386(XII-O/03) com recursos provenientes da arrecadação das cotas atrasadas.

IICA/CE/Res.429 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 429

ACÇÕES NA ÁREA DA BIOENERGIA

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

As exposições sobre a experiência do Brasil na área dos biocombustíveis apresentadas por seu Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Senhor Roberto Rodrigues, e pelo Senhor Luiz Carlos Correa Carvalho, perito na matéria; e

CONSIDERANDO:

Que o mundo está atravessando uma grave crise de energia, que vem provocando o constante aumento dos preços dos combustíveis fósseis e afetando negativamente as finanças dos países, obrigando-os a desembolsar vultosos montantes em dinheiro para adquirir petróleo e seus derivados;

Que os biocombustíveis oferecem uma alternativa válida, permitindo substituir parcialmente as importações dos derivados do petróleo, o que teria uma repercussão significativa em forma de economia de divisas;

Que a produção de biocombustíveis é uma alternativa tecnologicamente provada que permitiria a muitos dos países das Américas imprimir um impulso à modernização de suas agriculturas, oferecendo aos produtores novas opções com mercado garantido;

Que o IICA e o Governo do Brasil tomaram a iniciativa de apresentar ao Comitê Executivo a experiência brasileira nesse campo, que vem dando frutos importantes tanto em economia de divisas como na modernização de áreas cuja ecologia e vocação propiciam o redirecionamento de sua atual estrutura produtiva para a

produção de biocombustíveis a partir, principalmente, da cana-de-açúcar, de grãos e outras espécies vegetais; e

Que a inovação tecnológica, fator essencial para a modernização da agricultura e a elevação de sua competitividade no cenário da globalização e para a formação das áreas de livre comércio nas Américas, pode ser fortalecida pela cooperação horizontal, permitindo, assim, aos países que mais tenham avançado no campo a produção de biocombustíveis cooperar com outros também empenhados em sua produção,

RESOLVE

1. Cumprimentar o Governo do Brasil pelos importantes resultados que configuram o sucesso do programa brasileiro de biocombustíveis e o Estado de São Paulo, especificamente a região de Ribeirão Preto, pelos progressos alcançados nesse campo.
2. Agradecer o oferecimento do Governo brasileiro para impulsionar, com a cooperação do IICA, ações de cooperação horizontal para os países comprometidos com o desenvolvimento de seu setor agroenergético.
3. Incumbir a Direção-Geral do IICA de apresentar um projeto de resolução sobre cooperação horizontal no campo dos biocombustíveis para consideração pela Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura a realizar-se em Guayaquil, Equador.

IICA/CE/Res.430 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 430

**AVANÇOS NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DA
AGRICULTURA E DA VIDA RURAL NAS AMÉRICAS**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.459(05) a respeito dos avanços na elaboração do relatório sobre a situação da agricultura e da vida rural nas Américas; e

CONSIDERANDO:

Que o Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura, em seu artigo 3, alínea a, dispõe que cabe a este órgão superior de governo do Instituto examinar o relatório do Diretor-Geral sobre a situação do desenvolvimento da agricultura e do meio rural nas Américas;

Que o Diretor-Geral expôs aos Estados membros do Instituto os avanços alcançados na elaboração do relatório sobre a situação e as perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas, o qual acentuará o papel da agricultura no sentido de contribuir para a geração de empregos e para a redução da pobreza rural;

Que na Declaração Ministerial de Bávaro os países se comprometeram a dar especial atenção à redução da pobreza rural e a fazer progressos significativos nesse sentido; e

Que no Plano de Ação AGRO 2015, avalizado pelos Chefes de Estado e de Governo, os Ministros da Agricultura comprometeram-se a modernizar a agricultura e a promover a prosperidade rural e a segurança alimentar,

RESOLVE:

Cumprimentar o Diretor-Geral pelo avanço realizado na preparação do relatório sobre a situação da agricultura e da vida rural nas Américas, documento que se reveste de grande importância para os governos da Região como instrumento de análise e formulação de políticas.

IICA/CE/Res.431 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 431

**FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES
IICA-CATIE E AVANÇO DOS TRABALHOS CONJUNTOS**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.467(05) sobre o fortalecimento das relações entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), bem como sobre o avanço na execução de seus trabalhos conjuntos; e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo em várias oportunidades tem atribuído especial atenção ao fortalecimento das alianças estratégicas do Instituto e particularmente à relação IICA-CATIE, dadas a origem comum e a complementaridade entre os mandatos de ambas as instituições;

Que o Diretor-Geral do IICA tem apresentado relatórios sobre o progresso do Instituto na consolidação de suas alianças estratégicas como forma de tornar mais eficazes seus serviços de cooperação e fazer uso mais eficiente dos escassos recursos de que dispõe;

Que o Diretor-Geral do IICA, o Governo da Costa Rica e o CATIE constituíram uma comissão especial para examinar e resolver questões de ordem jurídica, técnica e administrativa pertinentes à relação institucional entre o IICA e o CATIE; e

Que o Diretor-Geral do CATIE apresentou à Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura um amplo relatório sobre o trabalho desse Centro, o qual foi acolhido mediante a Resolução IICA/JIA/Res.396(XII-O/03),

RESOLVE:

1. Acolher o relatório de andamento sobre o fortalecimento dos vínculos entre o IICA e o CATIE e sobre a execução de atividades e projetos conjuntos.
2. Reconhecer o progresso e os resultados alcançados pelos Diretores-Gerais do IICA e do CATIE e instá-los a prosseguir fortalecendo os vínculos entre ambos os organismos e ampliando a cobertura e temática dos projetos conjuntos.
3. Instar o IICA, o CATIE e o Governo da Costa Rica a que, com a colaboração de representantes de outros Estados membros (Argentina - pela Região Sul, Barbados - pela Região Caribe, El Salvador - pela Região Central, Peru - pela Região Andina, e México - pela Região Norte), continuem envidando esforços para analisar os aspectos jurídicos, técnicos e administrativos e propor um arranjo organizacional que assegure a ação conjunta entre o IICA e o CATIE, e o Diretor-Geral do IICA a que informe sobre tais esforços à Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais a fim de que essa possa apresentar as recomendações do caso ao Comitê Executivo em sua próxima reunião ordinária.
4. Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que inclua nos roteiros de preparação dos relatórios anuais, tanto do IICA quanto do CATIE, uma seção que trate exclusivamente dos vínculos IICA-CATIE e dos projetos e atividades que desenvolvem de forma conjunta.

IICA/CE/Res.432 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 432

**DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO IICA EM 2004
E RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.462(05) sobre os demonstrativos financeiros do Instituto em 2004 e o relatório dos auditores externos, e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea d, do Regulamento do Comitê Executivo dispõe que compete a este órgão superior do IICA examinar a situação financeira do Instituto e, a pedido da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) ou quando uma decisão desta for exigida nos termos da Convenção, enviar um relatório e as recomendações pertinentes à JIA;

Que os auditores externos certificam a boa gestão dos recursos financeiros do Instituto no exercício de 2004 e que a Administração do IICA agiu de conformidade com o estabelecido nos regulamentos do Instituto; e

Que o Comitê de Exame de Auditoria, em seu décimo primeiro relatório anual, informa que reviu o relatório dos auditores externos sobre os Demonstrativos Financeiros do IICA em 2004 e expressou que o trabalho realizado foi completo e correspondeu às normas do IICA e aos padrões internacionais de auditoria,

RESOLVE:

Aprovar os Demonstrativos Financeiros do Instituto correspondentes ao exercício 2004, bem como o relatório dos auditores externos referente aos mencionados Demonstrativos Financeiros.

IICA/CE/Res.433 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 433

DÉCIMO PRIMEIRO RELATÓRIO
DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.463(05) sobre o décimo primeiro relatório anual do Comitê de Exame de Auditoria, e

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura, em sua Sétima Reunião Ordinária, aprovou a Resolução IICA/JIA/Res.231(VII-O/93), que cria o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprova seu Estatuto; e

Que, conforme dispõe o artigo 3, alínea k, do Regulamento do Comitê Executivo, compete a este órgão superior do Instituto designar os membros do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e receber e aprovar os relatórios e recomendações do CEA,

RESOLVE:

1. Aprovar o décimo primeiro relatório do Comitê de Exame de Auditoria.
2. Incumbir o Diretor-Geral do IICA de implementar as recomendações constantes do décimo primeiro relatório anual do CEA.

3. Agradecer aos membros do Comitê de Exame de Auditoria o eficiente trabalho realizado.

IICA/CE/Res.434 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 434

**DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS DO IICA E DO
CATIE PARA O BIÊNIO 2006-2007**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 100 do Regulamento da Direção-Geral dispõe que os auditores externos serão designados pelo Comitê Executivo para realizar os trabalhos especificados no Capítulo VII do referido Regulamento; e

Que, com base numa licitação devidamente realizada, o Diretor-Geral do IICA recomendou que o Comitê Executivo designasse como auditores externos do Instituto e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2006-2007 a firma Deloitte & Touche,

RESOLVE:

Designar como auditores externos do IICA e do CATIE a firma Deloitte & Touche para o biênio 2006-2007, período que pode ser prorrogado pelo Diretor-Geral pelo prazo máximo de dois anos.

IICA/CE/Res.435 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: inglês

RESOLUÇÃO No. 435

**MEDIDAS REVISTAS PARA A ARRECADAÇÃO DAS COTAS
DEVIDAS AO INSTITUTO**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório da reunião de 2005 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais, constante do documento IICA/CE/Doc.457(05); e

CONSIDERANDO:

Que, pela Resolução IICA/JIA/Res.392(XII-O/03), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) adotou as “Medidas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao Instituto”;

Que, mediante a Resolução IICA/CE/Res.417(XXIV-O/04), o Comitê Executivo recomendou que a JIA modificasse a Resolução IICA/JIA/Res.392(XII-O/03) com retroatividade a 1º de janeiro de 2004 para dar ao Diretor-Geral a opção de consultar o Comitê Executivo ou a JIA, antes de aplicar tais medidas, a fim de obter o seu parecer nos casos em que, a critério do Diretor-Geral, a “execução de algumas ou de todas as medidas destinadas à arrecadação das cotas atrasadas for incompatível com os interesses maiores do IICA”; e

Que a Comissão Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), em sua reunião de março de 2005, recomendou que o Diretor-Geral, juntamente com o Assessor Jurídico, apresentasse uma proposta, como projeto de resolução, que esclarecesse certas ambigüidades existentes nas resoluções IICA/JIA/Res.392(XII-O/03) e IICA/CE/Res.417(XXIV-O/04) de modo a facilitar a aplicação das referidas Medidas, em conformidade com o artigo 24 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e com as normas e regulamentos do IICA,

RESOLVE:

Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que aprove, em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, uma resolução que revogue o Anexo à Resolução IICA/JIA/Res.392(XII-O/03), intitulada “Medidas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao Instituto”, e o substitua pelo documento “Medidas Revistas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao Instituto”, que complementa esta resolução como Anexo I.

ANEXO I**MEDIDAS REVISTAS PARA A ARRECADAÇÃO DAS COTAS
DEVIDAS AO INSTITUTO****I. DEFINIÇÕES**

Para os fins destas medidas deverão aplicar-se as seguintes definições:

- A. Situação em dia: um Estado membro é considerado em “situação em dia” quando tenha quitado a totalidade das cotas que lhe são fixadas para o Fundo Regular do IICA.
- B. Situação regular: um Estado membro é considerado em “situação regular” quando as cotas que lhe são fixadas para o Fundo Regular do IICA não estejam atrasadas por mais de dois anos completos.
- C. Situação especial: um Estado membro é considerado em “situação especial” quando as cotas que lhe são fixadas para o Fundo Regular do IICA estejam atrasadas por mais de dois anos completos, tenha acordado com o Diretor-Geral um cronograma de pagamento de todo o montante devido e concorde plenamente com o referido cronograma de pagamento.
- D. Situação em mora: um Estado membro é considerado em “situação em mora” quando as cotas que lhe são fixadas para o Fundo Regular do IICA estejam atrasadas por mais de dois anos e não atenda a todos os requisitos acima referidos para estar em situação especial.
- E. Anos de inadimplência: é o número de anos com dívidas das cotas fixadas para o Fundo Regular até 1º de julho do ano corrente, independentemente de haver o Estado Membro se comprometido com um cronograma de pagamento e de o estar cumprindo.

- II. NORMAS PARA CALCULAR A SITUAÇÃO E OS ANOS DE INADIMPLÊNCIA COM RELAÇÃO À APLICAÇÃO DESTAS MEDIDAS
- A. O artigo 86 do Regulamento da Direção-Geral e o artigo 70 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) dispõem que as cotas serão “consideradas devidas desde o primeiro dia do ano de cada exercício financeiro”. No entanto, esses artigos não se aplicarão para determinar a situação de um Estado membro nos termos destas Medidas.
 - B. Durante o ano corrente, um Estado membro manterá a situação em que se encontrava em 31 de dezembro do ano anterior, desde que efetue um pagamento no mesmo valor da cota do ano corrente até 30 de junho desse ano. Se tal pagamento não for efetuado até 30 de junho, isso implicará revisão da situação.
 - C. Ao efetuar pagamentos adicionais durante o ano corrente, um Estado membro que ainda não esteja na situação em dia poderá melhorar sua condição a qualquer momento durante esse ano.
 - D. De acordo com o artigo 84 do Regulamento da Direção-Geral, as receitas provenientes de cotas “serão creditadas ao saldo pendente de pagamento correspondente ao exercício mais antigo do fundo respectivo em que houver débito”.
- III. DIREITOS E PRIVILÉGIOS DOS ESTADOS MEMBROS DO IICA EM SITUAÇÃO EM DIA
- A. Os direitos e privilégios dos Estados membros do IICA em situação em dia compreendem, entre outros, os seguintes:
 - 1. o direito de voto no Comitê Executivo e na Junta Interamericana de Agricultura;
 - 2. o direito de apresentar candidatos ao cargo de Diretor-Geral;
 - 3. o direito dos cidadãos de seus países de ocupar o cargo de Diretor-Geral;
 - 4. o direito de indicar candidatos para atuar nos comitês e ocupar cargos de direção em tais comitês;
 - 5. o direito de seus cidadãos a preferência nas contratações;
 - 6. o direito a um Escritório do IICA em seu território financiado pelo Fundo Regular do IICA;
 - 7. o direito de atuar na Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais;

8. o direito de receber dotações do orçamento do Fundo Regular do IICA para projetos no país;
 9. o privilégio de servir de sede para reuniões do IICA com financiamento parcial ou total do orçamento do Fundo Regular do IICA¹;
 10. o privilégio de receber dotações extraordinárias do Subfundo de Trabalho do Fundo Regular autorizadas pelo Comitê Executivo nos termos do artigo 90 do Regulamento da Direção-Geral.
- B. A supressão de qualquer direito ou privilégio estabelecido no item A anterior não exclui outros direitos e privilégios de que os Estados membros do IICA possam desfrutar.
- IV. DIREITOS E PRIVILÉGIOS DOS ESTADOS MEMBROS DO IICA EM SITUAÇÃO REGULAR E ESPECIAL
- A. Os Estados membros em situação regular desfrutarão de todos os direitos e privilégios previstos na situação em dia, descritos no item III, A, anterior, exceto o privilégio de receber dotações extraordinárias do Subfundo de Trabalho do Fundo Regular autorizadas pelo Comitê Executivo nos termos do artigo 90 do Regulamento da Direção-Geral.
- B. Os Estados membros em situação especial desfrutarão de todos os direitos e privilégios previstos na situação em dia, descritos no item III, A, anterior, exceto o privilégio de receber dotações extraordinárias do Subfundo de Trabalho do Fundo Regular autorizadas pelo Comitê Executivo nos termos do artigo 90 do Regulamento da Direção-Geral.
- V. DIREITOS E PRIVILÉGIOS DOS ESTADOS MEMBROS EM SITUAÇÃO EM MORA
- A. O Estado membro em situação em mora terá suspenso o direito de voto, a menos que a JIA ou o Comitê Executivo, conforme o caso, determine, nos termos do artigo 24 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e com as normas correspondentes, “que a falta de pagamento se deve a circunstâncias alheias à vontade desse Estado”.

¹ Para os fins do direito a este privilégio, o financiamento do Fundo Regular do IICA não inclui os recursos utilizados para o pagamento dos salários de membros do quadro de pessoal que devam participar de tais reuniões, independentemente de onde se realizem.

B. Com relação aos demais direitos e privilégios estabelecidos no item III, A, anterior, o Estado membro em situação em mora desfrutará apenas dos direitos e privilégios abaixo indicados, de acordo com o número de anos de inadimplência:

1) Mais de dois exercícios financeiros completos em mora, mas menos de três:

- a. o direito de apresentar candidatos ao cargo de Diretor-Geral;
- b. o direito dos cidadãos de seu país a ocupar o cargo de Diretor-Geral;
- c. o direito de indicar candidatos para atuar nos comitês e ocupar cargos de direção em tais comitês;
- d. o direito de seus cidadãos a preferência nas contratações;
- e. o direito a um Escritório do IICA em seu território financiado pelo Fundo Regular do IICA, com redução, no entanto, de 10% do montante autorizado;
- f. o direito de atuar na Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais;
- g. o direito de receber dotações do orçamento do Fundo Regular do IICA para projetos no país.

2) Três exercícios financeiros completos em mora, mas menos de quatro:

- a. o direito de apresentar candidatos ao cargo de Diretor-Geral;
- b. o direito dos cidadãos de seu país de ocupar o cargo de Diretor-Geral;
- c. o direito de indicar candidatos para atuar nos comitês e ocupar cargos de direção em tais comitês;
- d. o direito de seus cidadãos a preferência nas contratações;
- e. o direito a um Escritório do IICA em seu território financiado pelo Fundo Regular do IICA, com redução, no entanto, de 20% do montante autorizado;
- f. o direito de atuar na Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais;
- g. o direito de receber dotações do orçamento do Fundo Regular do IICA para projetos no país.

3. Quatro exercícios financeiros completos em mora, mas menos de cinco:
 - a. o direito de seus cidadãos a preferência nas contratações;
 - b. o direito a um Escritório do IICA em seu território financiado, em parte, pelo Fundo Regular do IICA, com redução, no entanto, de 40% do montante autorizado;
 - c. o direito de atuar na Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais;
 - d. o direito de receber dotações do orçamento do Fundo Regular do IICA para projetos no país.
4. Cinco ou mais exercícios financeiros completos em mora: nenhum dos direitos e privilégios estabelecidos no item III. A, anterior.

VI. SUSPENSÃO DO DIREITO DE VOTO

- A. A decisão de suspender ou não o direito de voto de um Estado membro em situação em mora é exclusivamente da JIA e do Comitê Executivo, conforme o caso, de acordo com o artigo 24 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.
- B. O direito de voto poderá ser restituído automaticamente quando um Estado membro em situação em mora passar para situação especial, situação regular ou situação em dia. Também poderá ser restituído pelo Comitê Executivo ou pela JIA mediante a apresentação de requerimento por parte do Estado interessado, conforme estabelece o artigo 6.4 do Regulamento para Aplicação do Artigo 24 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.

VII. SUSPENSÃO DO IMPACTO ECONÔMICO DA SITUAÇÃO EM MORA, QUANDO SEJA DO INTERESSE MAIOR DO INSTITUTO²

- A. Se o Diretor-Geral determinar que não seja do interesse maior do Instituto aplicar a qualquer Estado membro em situação em mora os níveis reduzidos de financiamento no caso de projetos e de apoio ao Escritório, o Diretor-Geral deverá consultar inicialmente o Comitê Executivo ou a JIA antes de aplicá-los e propor a suspensão ou modificação da redução estabelecida. Essa consulta será feita por correspondência, se não estiver programada uma

² Esta seção das Medidas passou a vigorar em 1º de janeiro de 2004 e substitui a recomendação do Comitê Executivo constante no Anexo B da Resolução IICA/CE/Res.417(XXIV-O/04).

reunião da JIA ou do Comitê Executivo dentro dos noventa dias seguintes à data em que o Estado membro se tornar sujeito à aplicação de tais reduções.

- B. A JIA ou o Comitê Executivo, conforme o caso, poderá considerar a proposta do Diretor-Geral no sentido de não aplicar os níveis reduzidos e poderá aprovar a proposta ou qualquer outra redução menor que considerar apropriada. Se a JIA ou o Comitê Executivo recusar a proposta e não oferecer alternativa ou se não responder dentro de trinta dias a consulta feita por correspondência, o Diretor-Geral aplicará as reduções estabelecidas nestas Medidas.
- C. No caso de o Diretor-Geral decidir fazer a consulta e formular uma proposta conforme estabelece esta seção, o Estado interessado será devidamente notificado com suficiente antecedência para que explique sua posição aos demais Estados membros antes de o Comitê Executivo ou a JIA decidir a respeito da proposta.
- D. Para efeitos desta disposição, entre “os interesses maiores do Instituto” estão os “fins” estabelecidos no artigo 3 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura e os programas e políticas adotados pelo Instituto para alcançar esses fins.

VIII. INSTRUÇÕES SOBRE OS CRONOGRAMAS DE PAGAMENTO

- A. O cronograma de pagamento será apresentado por escrito e assinado pelo Diretor-Geral e pelo representante devidamente autorizado do Estado membro interessado.
- B. O cronograma estabelecerá o pagamento do valor total devido durante um período não superior a quarenta e oito meses.
- C. O cronograma obrigará o Estado membro interessado a efetuar um pagamento, dentro de quinze dias após sua assinatura, no valor, no mínimo, igual à cota fixada para o ano corrente, e a efetuar um pagamento em cada ano subsequente da vigência do cronograma no valor, no mínimo, igual à cota fixada para cada um desses anos.
- D. O Diretor-Geral poderá negociar com os Estados membros condições de pagamento para liquidação de débitos em moeda nacional, imóveis ou

outros ativos de valor e aceitá-las *ad referendum* do Comitê Executivo e exclusivamente com base no seguinte:

1. quando se tratar de moeda nacional ou outros ativos de valor, o Instituto não deverá ser prejudicado financeiramente ante a aceitação de pagamento em moeda ou ativos; e
2. quando se tratar de imóveis, as condições específicas previstas no artigo 4.20 do Regulamento Financeiro, a respeito da aceitação de doações de direitos em propriedade imobiliária, deverão ter sido atendidas, e durante um período razoável o Instituto deverá obter renda ou formar poupança pela ocupação, uso, venda ou aluguel do imóvel num montante igual ou superior ao valor dos débitos correspondentes.

IX. NOTIFICAÇÃO DE SITUAÇÃO ANTES DE ELEIÇÕES E REUNIÕES

- A. Quando forem distribuídos aos Estados membros documentos apresentados por um Estado membro indicando candidato, a Direção-Geral informará, na correspondência em que transmitir tal indicação, se a situação desse Estado membro ou do Estado membro de cidadania do candidato, se for diferente, é em dia, regular, especial ou em mora. Também deverá indicar o número de anos de inadimplência desse ou desses Estados membros.
- B. A lista dos Estados inadimplentes, a ser enviada antes das reuniões da JIA e do Comitê Executivo nos termos do artigo 3.1 do Regulamento para Aplicação do Artigo 24 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, deverá indicar, *inter alia*, a situação de cada Estado membro com base nestas Medidas e o número de anos, se for o caso, de inadimplência.

IICA/CE/Res.436 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005.
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 436

ORÇAMENTO-PROGRAMA 2006-2007

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.465(05) sobre o projeto de Orçamento-Programa 2006-2007; e

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- a) em seu artigo 8, alínea b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como uma de suas atribuições “aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros”;
- b) em seu artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”;
- c) em seu artigo 14, alínea b, que o Comitê Executivo terá a atribuição de “examinar o projeto de orçamento-programa bienal que é submetido à Junta pelo Diretor-Geral e fazer as observações e recomendações que considerar pertinentes”; e

Que o Diretor-Geral submeteu o projeto de Orçamento-Programa 2006-2007 à consideração da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo num formato que atende aos requisitos de estrutura e texto estabelecidos pelas normas em vigor,

RESOLVE:

Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que:

1. aprove, como montante global do Fundo Regular do Orçamento-Programa 2006-2007 do IICA, a cifra de US\$30.000.000,00 anuais, financiada pela contribuição das cotas dos Estados membros, no valor de US\$27.167.572,00 anuais, segundo as importâncias indicadas na Escala de Cotas que consta como Anexo A, e pela receita prevista de recursos diversos, no valor de US\$2.832.428,00 anuais;
2. aprove o uso dos recursos indicados no Orçamento-Programa 2006 segundo as verbas destinadas a cada um dos capítulos, rubricas e Áreas Estratégicas discriminadas no documento IICA/CE/Doc.465(05) sobre o projeto de Orçamento-Programa 2006-2007, cujo resumo por capítulo constitui o Anexo B;
3. instrua o Diretor-Geral para que submeta à consideração da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo uma proposta de dotação discriminada dos recursos aprovados para o Orçamento-Programa 2007, em consonância com as prioridades do novo Plano de Médio Prazo do Instituto;
4. autorize o Diretor-Geral a realizar transferências entre os capítulos do Orçamento-Programa, desde que o total das mesmas não aumente ou diminua o montante alocado aos capítulos em mais de 10% e não afete significativamente as prioridades aprovadas; e
5. autorize o Diretor-Geral a proceder aos ajustes necessários ao alocar os recursos aprovados nesta resolução, caso a receita agregada dos exercícios financeiros 2006 e 2007 seja inferior à prevista para o biênio indicado, informando o Comitê Executivo e a JIA sobre essa eventual circunstância.

ANEXO A
Escala de Cotas dos Estados Membros e Receitas Diversas Previstas
2006-2007

(US\$)

	% OEA		% IICA		MONTANTE IICA	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Antígua e Barbuda	0,02	0,02	0,02	0,02	5.502	5.502
Argentina	4,90	4,90	4,90	4,90	1.347.925	1.347.925
Bahamas	0,07	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Barbados	0,08	0,08	0,08	0,08	22.007	22.007
Belize	0,03	0,03	0,03	0,03	8.253	8.253
Bolívia	0,07	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Brasil	8,55	8,55	8,55	8,55	2.351.992	2.351.992
Canadá	12,3	12,36	12,36	12,36	3.400.073	3.400.073
Chile	6	0,54	0,54	0,54	148.547	148.547
Colômbia	0,54	0,94	0,94	0,94	258.582	258.582
Costa Rica	0,94	0,13	0,13	0,13	35.761	35.761
Dominica	0,13	0,02	0,02	0,02	5.502	5.502
El Salvador	0,02	0,18	0,18	0,18	49.516	49.516
Equador	0,18	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Estados Unidos	0,07	59,47	59,47	59,47	16.359.412	16.359.412
Grenada	59,4	0,03	0,03	0,03	8.253	8.253
Guatemala	7	0,13	0,13	0,13	35.761	35.761
Guiana	0,03	0,02	0,02	0,02	5.502	5.502
Haiti	0,13	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Honduras	0,02	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Jamaica	0,07	0,18	0,18	0,18	49.516	49.516
México	0,07	6,08	6,08	6,08	1.672.528	1.672.528
Nicarágua	0,18	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Panamá	6,08	0,13	0,13	0,13	35.761	35.761
Paraguai	0,07	0,18	0,18	0,18	49.516	49.516
Peru	0,13	0,41	0,41	0,41	112.786	112.786
República Dominicana	0,18	0,18	0,18	0,18	49.516	49.516
Saint Kitts e Nevis	0,41	0,02	0,02	0,02	5.502	5.502
São Vicente e Granadinas	0,18	0,02	0,02	0,02	5.502	5.502
Santa Lúcia	0,02	0,03	0,03	0,03	8.253	8.253
Suriname	0,02	0,07	0,07	0,07	19.256	19.256
Trinidad e Tobago	0,03	0,18	0,18	0,18	49.516	49.516
Uruguai	0,07	0,26	0,26	0,26	71.523	71.523
Venezuela	0,18	3,20	3,20	3,20	880.278	880.278
	0,26					
	3,20					
SUBTOTAL	98,76	98,76	98,76	98,76	27.167.572	27.167.572
Cuba	1,24	1,24	1,24	1,24		
TOTAL COTAS	100,00	100,00	100,00	100,00	27.167.572	27.167.572
RECEITAS DIVERSAS					2.832.428	2.832.428
TOTAL FUNDO REGULAR					30.000.000	30.000.000

ANEXO B
ORÇAMENTO-PROGRAMA 2006
RESUMO POR CAPÍTULO
(Em milhares de US\$)

CAPÍTULO	COTAS	DIVERSOS	TOTAL
I. SERVIÇOS DIRETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	24.497,7	2.789,7	27.287,4
Área Estratégica			
1. Comércio e Desenvolvimento dos Agronegócios	6.292,5	641,8	6.934,3
	4.956,3	381,7	5.338,0
2. Tecnologia e Inovação	4.715,4	565,5	5.280,9
3. Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos	4.134,0	575,0	4.709,0
4. Desenvolvimento Rural Sustentável	2.097,9	213,6	2.311,5
5. Informação e Comunicação	2.301,6	412,1	2.713,7
6. Educação e Capacitação			
II. DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	1.574,4	42,7	1.617,1
Gabinete do Diretor-Geral	692,7	0,0	692,7
Direção de Administração e Finanças	881,7	42,7	924,4
III. DESPESAS GERAIS E PROVISÕES¹	1.095,5	0,0	1.95,5
Órgãos Superiores	400,0	0,0	400,0
Seguros	325,0	0,0	325,0
Pensões	250,0	0,0	250,0
Tribunal Administrativo da OEA	25,0	0,0	25,0
Auditoria Externa	95,5	0,0	95,5
TOTAL	27.167,6	2.832,4	30.000,0

1/ Exclusive a cota de Cuba.

IICA/CE/Res.437 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 437

**ORÇAMENTO EXTRAORDINÁRIO 2006-2007 FINANCIADO COM RECURSOS
DO SUBFUNDO GERAL**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.466(05) sobre a proposta de orçamento extraordinário 2006-2007 financiado com recursos do Subfundo Geral; e

CONSIDERANDO:

Que o Instituto carece de recursos para: (i) atender à crescente demanda de serviços de cooperação por parte dos Estados membros, (ii) cumprir novos mandatos dos governos e (iii) avançar o processo de modernização e transformação para fortalecer a sua capacidade de resposta e melhorar a qualidade de seus serviços;

Que a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais apoiou a proposta apresentada pela Direção-Geral no sentido de reforçar a dotação de recursos no tocante ao desenvolvimento de capacidades para o efetivo aproveitamento do Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (MSF), bem como para a realização de investimentos urgentes em equipamento, reformas e manutenção de Escritórios próprios ou recebidos em usufruto; e

Que o IICA espera, durante o próximo biênio, receitas pela arrecadação de cotas devidas pelos Estados membros correspondentes a exercícios anteriores, as quais, de acordo com o disposto nos artigos 89 e 90 do Regulamento da Direção-Geral, ao final do exercício financeiro, devem ser transferidas do Subfundo Geral para o Subfundo de Trabalho, a menos que a Junta Interamericana de Agricultura aprove uma apropriação de parte da recuperação dessas cotas atrasadas para financiar orçamento extraordinário,

RESOLVE:

Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que:

- a) aprove a proposta de orçamento extraordinário, anexa a esta resolução, para ser executada no biênio 2006-2007, no montante de US\$ 2.609.000,00, a ser financiado com a recuperação das cotas atrasadas, pertencentes ao Subfundo Geral;
- b) instrua o Diretor-Geral para que adote as medidas cabíveis a fim de assegurar que a execução do orçamento extraordinário não afete o desenvolvimento normal do Orçamento-Programa do Instituto 2006-2007.

ANEXO

Resumo dos Recursos do Orçamento Extraordinário

2006-2007

(US\$)

NATUREZA DO GASTO		VALOR
1	Desenvolvimento de capacidades para o efetivo aproveitamento do Acordo MSF	500.000
2	Investimentos	1.185.000
3	Reformas e manutenção em Escritórios próprios ou recebidos em usufruto	924.000
Total Orçamento Extraordinário		2.609.000

IICA/CE/Res.438 (XXV-O/05)

13 e 14 maio 2005

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 438**RELATÓRIO DA REUNIÃO DE 2005 DA COMISSÃO CONSULTIVA ESPECIAL
DE ASSUNTOS GERENCIAIS E PRORROGAÇÃO DE SUA VIGÊNCIA**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.457(05) referente ao relatório da reunião de 2005 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais; e

CONSIDERANDO:

Que, mediante a Resolução IICA/JIA/Res.341(X-O/99), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) criou a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) a fim de facilitar o diálogo entre os Estados membros e entre esses e o Diretor-Geral sobre iniciativas administrativas e financeiras e, desse modo, facilitar o processo de formação de consenso em torno desses assuntos e iniciativas no Comitê Executivo e na JIA;

Que a CCEAG realizou sua reunião ordinária correspondente a 2005 na Sede Central do IICA em 17 e 18 de março de 2005 e entregou seu relatório com recomendações ao Diretor-Geral do IICA;

Que, se a JIA não prorrogar a vigência da CCEAG, essa expirará na data em que a JIA realizar sua Décima Terceira Reunião Ordinária, de acordo com o artigo 9.1 do seu Estatuto e com a Resolução IICA/JIA/Res.394(XII-O/03); e

Que, em vista das significativas contribuições da CCEAG ao Instituto, sua vigência deve ser prorrogada até a Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Acolher o relatório da reunião de 2005 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG).
2. Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que, em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, prorogue a vigência da CCEAG até a sua Décima Quarta Reunião Ordinária.

IICA/CE/Res.439 (XXV-O/05)

13 e 14 maio 2005

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 439**GALARDÕES INTERAMERICANOS NO SETOR
RURAL 2003-2005**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.469(05) sobre os galardões interamericanos no setor rural 2003-2005, o relatório apresentado pela Comissão de Seleção dos Galardões no Setor Rural (Comissão de Galardões) e suas recomendações para a concessão dos prêmios correspondentes ao período 2003-2005; e

CONSIDERANDO:

Que, como se depreende do relatório da Comissão de Galardões, essa realizou uma análise exaustiva das candidaturas recebidas à luz do Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural e recomendou a entrega dos prêmios nas diferentes categorias;

Que o Senhor Miguel Holle Osterdart foi apresentado pelo Centro Internacional da Batata (CIP) como candidato à Medalha Agrícola Interamericana 2003-2005;

Que a Senhora Fresia Enriqueta del Carmen Zúñiga Pérez foi apresentada pelo Júri Nacional dos Prêmios Interamericanos no Chile como candidata ao Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2003- 2005;

Que a Senhorita Ximena Rocío Cadima Fuentes foi apresentada pelo Júri Nacional dos Prêmios Interamericanos na Bolívia como candidata ao Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2003-2005;

Que o Centro de Inseminação Artificial da Universidade Austral foi apresentado pelo Júri Nacional dos Prêmios Interamericanos no Chile como candidato ao Prêmio

Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2003-2005; e

Que as pessoas e instituições mencionadas reúnem todos os requisitos e têm méritos suficientes para fazer jus aos Galardões Interamericanos no Setor Rural, como reconhecimento público internacional de sua meritória contribuição ao desenvolvimento da agricultura e ao melhoramento da vida rural nas Américas,

RESOLVE:

1. Outorgar:

- a) a Medalha Agrícola Interamericana 2003-2005 ao Senhor Miguel Holle Osterdart, do Peru;
- b) o Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2003-2005 à Senhora Fresia Enriqueta del Carmen Zúñiga Pérez, do Chile;
- c) o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2003-2005 à Senhorita Ximena Rocío Cadima Fuentes, da Bolívia; e
- d) o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2003-2005 ao Centro de Inseminação Artificial da Universidade Austral do Chile.

2. Outorgar menções honrosas:

- a) na Medalha Agrícola Interamericana 2003-2005, ao Senhor Nelson Estrada Ramos, da Colômbia;
- b) no Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2003-2005, à Senhora Grace Cereceda Sangster de Cabanilla, do Equador; e
- c) no Prêmio à Contribuição Institucional ao Desenvolvimento Agrícola e Rural 2003- 2005, à Sandals Resort Internacional, de Santa Lúcia.

3. Agradecer os Estados membros por sua participação ativa e relevante no processo de identificação e apresentação de um grupo excelente de candidatos aos Galardões Interamericanos no Setor Rural.

IICA/CE/Res.440 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 440

**CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA E DA
VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.471(05) sobre o cumprimento das resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e o documento IICA/CE/Doc.472(05) sobre o cumprimento das resoluções da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo; e

CONSIDERANDO:

Que os documentos em referência demonstram que a Direção-Geral vem cumprindo satisfatoriamente as resoluções adotadas na Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA e vem executando a contento as tarefas necessárias para dar cumprimento às resoluções adotadas na Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto,

RESOLVE:

1. Acolher os documentos sobre o cumprimento das resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e sobre o cumprimento das resoluções da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.
2. Expressar sua satisfação pelos avanços registrados no cumprimento das resoluções dos órgãos superiores do Instituto.

IICA/CE/Res.441 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 441

**TEMÁRIO DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA
INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.474(05) sobre o projeto de temário da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 14, alínea d, da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura dispõe que o Comitê Executivo terá a atribuição de “atuar como comissão preparatória da Junta” e que o artigo 4, alínea p, do Regulamento do Comitê Executivo, reza que o Comitê terá faculdade para “analisar o temário provisório das reuniões da Junta”; e

Que o Comitê Executivo, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária, analisou o temário provisório que o Diretor-Geral do Instituto propõe para a Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA a realizar-se no contexto da Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural de 30 de agosto a 1º de setembro de 2005 em Guayaquil, Equador,

TEMÁRIO PROVISÓRIO DA JIA**1. Programa da reunião**

1.1 Programa provisório

2. Política institucional

2.1 Relatório sobre a implementação do Plano de Médio Prazo do IICA 2002-2006

2.2 Plano de ação integrada em biotecnologia e biossegurança

2.3 Assuntos diversos

3. Aspectos orçamentários e financeiros

Relatórios dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do IICA em 2003 e 2004

3.2 Décimo e décimo primeiro relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

3.1 Orçamento do IICA e seu financiamento:

- Relatório sobre a arrecadação das cotas atrasadas
- Orçamento-Programa 2006-2007
- Orçamento extraordinário financiado com recursos do Subfundo Geral

4. Relações interinstitucionais

4.1 Relatório sobre o fortalecimento das relações IICA-CATIE e a execução de ações conjuntas

Relatório do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) 2003-2004

- 4.3 Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) 2003-2004

5. Assuntos dos órgãos superiores do IICA

- 5.1 Eleição do Diretor-Geral do IICA para o período 2006-2010
- 5.2 Cumprimento das resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA
- 5.3 Cumprimento das resoluções da Vigésima Quarta e da Vigésima Quinta Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo
- 5.4 Data e sede da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA

6. Assuntos institucionais diversos

- 6.1 Galardões Interamericanos no Setor Rural
- 6.2 Outros assuntos

RESOLVE:

1. Aprovar o temário provisório da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), apresentado no documento IICA/CE/Doc.474(05).
2. Agradecer ao Vice-Ministro da Agricultura do Equador, Engenheiro Agrônomo Hernán Chiriboga Pareja, o relatório apresentado sobre os preparativos da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Terceira Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural no contexto das Cúpulas das Américas.

IICA/CE/Res.442 (XXV-O/05)
13 e 14 maio 2005
Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 442

**DATA E SEDE DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Quinta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.473(05) sobre a data e a sede da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo; e

CONSIDERANDO:

Que é preciso definir a data e o local para realizar a sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária;

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 de seu Regulamento, o Comitê Executivo realizará uma reunião ordinária anual; e

Que, de acordo com o estabelecido no artigo 25 do referido Regulamento, se não houver nenhum oferecimento de sede por parte dos Estados membros para a realização da reunião do Comitê Executivo, a reunião será levada a cabo na Sede Central do Instituto,

RESOLVE:

1. Realizar a Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo na Sede Central do IICA em São José, Costa Rica.

2. Incumbir o Diretor-Geral de convocar os Estados membros a participarem da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelas normas em vigor.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

**ASSINATURA DO RELATÓRIO DA
VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ EXECUTIVO**

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, procede-se à assinatura do Relatório da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, às dezessete horas e trinta e cinco minutos do dia quatorze de maio do ano dois mil e cinco, em Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Este relatório será revisto pela Secretaria e a ele serão incorporadas as modificações aprovadas na Sessão de Encerramento, antes de sua publicação na Série Documentos Oficiais nos quatro idiomas oficiais do Instituto, cujos textos têm a mesma autenticidade e validade.

O Secretário depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, irá disponibilizá-los na página do Instituto na Internet e enviará a versão final do Relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

Ribeirão Preto, SP, Brasil

Chelston W. D. Brathwaite
Diretor-Geral do IICA e
Secretário *ex officio* do Comitê Executivo

Víctor Manuel Villalobos
Coordenador de Assuntos
Internacionais da Secretaria de
Agricultura, Pecuária,
Desenvolvimento Rural, Pesca e
Alimentação do México e
Presidente do Comitê Executivo em
2005

DISCURSOS

**DISCURSO DE BOAS-VINDAS DO MINISTRO DE ESTADO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO BRASIL,
ROBERTO RODRIGUES, NA SESSÃO DE ABERTURA**

Em nome do Governo brasileiro e, em particular, do Presidente Lula, dou-lhes as mais cordiais boas-vindas a este País, que hoje se sente muito orgulhoso e honrado por recebê-los. Há pouco me dizia o amigo Mario Seixas que esta seja, talvez, a primeira vez em que o Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) se reúne fora de São José, Costa Rica. Isso só aumenta o nosso orgulho, pois nos faz ver a importância que o IICA atribui a este País agrícola, tão distante dos grandes mercados, mas ao mesmo tempo tão competitivo na busca desses mercados. Portanto, Senhor Diretor-Geral do IICA, amigo Chelston Brathwaite, muito obrigado. Em nome do Governo brasileiro, receba os nossos mais sinceros agradecimentos por haver aceito o convite para que realizássemos esta reunião aqui em Ribeirão Preto.

Neste ano a agricultura brasileira vem enfrentando uma série de problemas. Em primeiro lugar, houve um grande aumento nos custos de produção. Esse fato ocorreu em todos os países do Hemisfério, mas, no Brasil, o aumento foi muitíssimo maior em face da alta no preço do petróleo e da grande perda do valor de nossa moeda. Em segundo lugar, vimos enfrentando graves problemas com o clima. Lamentavelmente, em algumas regiões do País, principalmente nos Estados do Sul, como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a seca foi a maior dos últimos 40 anos, razão por que, em algumas áreas do Rio Grande do Sul, os prejuízos na produção de grãos chegaram a mais de 70%, com as negativas consequências que isso acarreta para os produtores. Em terceiro lugar, houve uma queda nos preços dos produtos agropecuários, e aumentou a dívida dos agricultores. Como em anos anteriores os preços dos produtos agropecuários foram bons, e muitos agricultores solicitaram crédito para melhorar a infra-estrutura de suas propriedades, aos quais, neste ano, não estão podendo fazer frente.

Todos os problemas citados resultaram numa grave crise agrícola, talvez a mais intensa que o País enfrentou nos últimos 20 anos. Para que tenham uma idéia dessa magnitude, nossa expectativa era de que a produção de grãos fosse de 131 milhões de toneladas, mas, na realidade, vamos colher, no máximo, 113 milhões, o que significa que nos cofres dos produtores não entrarão mais do que 10 bilhões de reais.

Naturalmente, o Governo não pode resolver todos os problemas, mas temos trabalhado intensamente na busca de todas as soluções possíveis para os problemas da agricultura brasileira. Hoje mesmo devo regressar a Brasília a fim de participar de uma reunião convocada pelo Presidente Lula, pois devemos nos preparar para apresentar soluções aos problemas financeiros de aproximadamente

10 mil pequenos produtores rurais e sem-terra que chegarão a Brasília na próxima semana.

É por isso que não poderei estar com os senhores durante toda a reunião, como era meu desejo. Eu havia, inclusive, previsto fazer uma exposição sobre um tema que considero fundamental para a agricultura mundial no século XXI, a agroenergia. Infelizmente, não me será possível, mas amanhã estará com os senhores o Chefe da Câmara Setorial de Agroenergia do Ministério da Agricultura, que estará a cargo da apresentação. Espero que tenhamos tempo em algum momento, talvez amanhã à tarde ou depois de amanhã, para falar um pouco mais sobre esse tema.

Sinto-me, realmente, muito envaidecido por tê-los aqui em Ribeirão Preto. O Secretário da Agricultura, grande amigo meu, mora nesta cidade, e eu mesmo moro bem perto daqui, como verão os senhores no próximo domingo, quando espero recebê-los em minha casa.

Ribeirão Preto é a capital brasileira do agronegócio e conta com as estruturas agrícolas e agroindustriais mais modernas do País. Nesta região estão as melhores plantações de cana-de-açúcar, sendo, portanto, relevante a produção de açúcar e álcool. Produzimos grãos de excelente qualidade, especialmente soja e milho, assim como o melhor gado de corte e de leite, os melhores cítricos e o melhor café do País. Aqui florescem a indústria da transformação e a indústria da produção de insumos agropecuários de todo tipo, tamanho e marca, tais como máquinas, tratores e equipamentos. Nesta região são oferecidos os melhores serviços agropecuários, e há excelentes universidades de ciências agropecuárias. Por exemplo, na Universidade Estadual de São Paulo, localizada no município vizinho de Jaboticabal e onde sou professor, há um dos melhores programas de pós-graduação em medicina veterinária do Brasil. Também contamos com instituições de pesquisa agropecuária públicas e privadas, todas de altíssimo nível.

Em vista de tudo isso foi que me pareceu interessante realizar esta reunião aqui em Ribeirão Preto para que os senhores tivessem a oportunidade de conhecer a região e tomar consciência do grande potencial do agronegócio brasileiro. Além disso, na próxima segunda-feira terá início nesta cidade a feira agrícola mais importante do País, o AGRISHOW. Essa é outra razão pela qual me pareceu muito importante convidá-los para que tivessem a oportunidade de visitar essa feira agrícola.

Em 1994, quando era Secretário da Agricultura de São Paulo, juntamente com o setor privado do agronegócio e a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), criei o AGRISHOW, que é uma feira similar ao *Farm Progress Show* dos Estados Unidos. O AGRISHOW é um evento muito dinâmico, onde os visitantes não apenas podem desfrutar das exposições fixas de máquinas e equipamentos agropecuários, como também podem observá-los

em pleno funcionamento: lavrando, colhendo, semeando e irrigando. Também podem ver exposições das tecnologias mais modernas que hoje existem no mundo para a produção de insumos agropecuários, tais como sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, etc. Trata-se, realmente, de um evento fantástico, que hoje está em mãos de meu amigo Secretário da Agricultura de São Paulo, a quem, inclusive, desejo sugerir que pense na idéia de construir um museu do AGRISHOW, que nos permita ver como evoluíram as tecnologias, as máquinas e os equipamentos agropecuários. Realmente espero que na segunda-feira todos os senhores possam visitar o AGRISHOW, a feira agrícola mais importante do Brasil.

Também gostaria de aproveitar esta oportunidade para referir-me à importância da abertura de mercados no âmbito mundial para os países em desenvolvimento, sobre a qual já falei no IICA, especialmente com meu amigo Jim Butler. A globalização econômica tem grandes conseqüências positivas, principalmente o crescimento do comércio mundial e, por conseguinte, o aumento da produção e da riqueza; mas também há um fator negativo: o crescimento da exclusão social. O maior desafio da humanidade no século XXI é alcançar o objetivo de reduzir a brecha socioeconômica e a distância tanto entre países ricos e países pobres como entre ricos e pobres nos próprios países. Uma das maneiras de consegui-lo é os países industrializados abrirem mais seus mercados agrícolas aos países em desenvolvimento.

Portanto, gostaria de pedir aos senhores, como responsáveis do setor agropecuário dos países do Hemisfério, que impulsionem a maior abertura dos mercados dos países industrializados. Esse tema deve ser considerado no seio da OMC, no processo da ALCA e nas relações dos países americanos com os europeus (veja que nesta reunião nos acompanha um amigo da Espanha). A abertura comercial reduz a brecha socioeconômica, criando, assim, melhores condições para a democracia e a paz e, conseqüentemente, maiores níveis de bem-estar e felicidade em nossos povos.

Gostaria de enfatizar que para mim é uma imensa alegria tê-los hoje aqui e que lamento profundamente não poder acompanhá-los durante os dois dias desta reunião. Desejo compartilhar com os senhores o imenso respeito que o Governo brasileiro tem pelo IICA e por seu extraordinário Diretor-Geral, o amigo Chelton Brathwaite, que realiza um grande trabalho neste Instituto e quem apoiamos com toda a nossa energia. Gostaria, ainda, de dizer-lhes que estamos sumamente interessados em continuar a trabalhar junto com o IICA em prol da agricultura dos países do Hemisfério.

É meu desejo que esta reunião seja tão bem-sucedida como todas as outras do IICA em que tive o prazer de participar. Também espero que aproveitem o clima e a amabilidade do povo brasileiro, que os recebe a todos de braços abertos e com muita alegria e emoção. Peço-lhes desculpas por minha breve presença nesta manhã, mas espero estar com os senhores amanhã à tarde e durante todo o domingo.

Boa sorte! Muito obrigado!

**DISCURSO DO DIRETOR-GERAL DO IICA, DR. CHELSTON W.
D. BRATHWAITE, NA SESSÃO DE ABERTURA**

Bem-vindos a Ribeirão Preto e à Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA!

Esta reunião do Comitê Executivo é importante para o Instituto e para seus Estados membros, pois prepara o cenário para a próxima reunião da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), programada para fins de agosto de 2005.

A prática tem sido realizar as reuniões do Comitê Executivo na Sede Central, na Costa Rica. Neste ano, contudo, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, o Excelentíssimo Senhor Roberto Rodrigues, nos fez o gentil convite para que a reunião fosse levada a cabo em seu belo país, o que lhe agradecemos do fundo de nossos corações. Consultamos cada um dos Estados membros do Comitê Executivo, e todos os que responderam manifestaram prontamente sua concordância ao convite.

Esta Administração está firmemente comprometida em manter a prudência na gestão financeira do IICA. Devemos reconhecer, no entanto, que, dado que o IICA exerce a Secretaria das reuniões do Comitê Executivo, transferir a realização da reunião para um local distante da Sede Central tem implicações financeiras. O Governo brasileiro fez uma generosa contribuição para a organização da reunião, e, com vistas a reduzir ao mínimo as despesas, decidimos solicitar a colaboração do pessoal do Escritório do IICA no Brasil. Mesmo assim, foi preciso trazer alguns funcionários chave da Sede Central, cada um com uma função claramente definida. Todos os Diretores presentes vieram porque farão exposições sobre determinados itens da agenda, e os funcionários técnicos e administrativos que aqui estão são essenciais para o apoio logístico à reunião.

Agradeço a presença de todos os senhores nesta reunião e espero que aproveitem esta oportunidade para observar alguns aspectos da agricultura brasileira.

Esta é a última reunião do Comitê Executivo na atual Administração. Desejo agradecer-lhes por terem-me acompanhado durante os últimos quatro anos na árdua tarefa de modernização institucional que juntos iniciamos em 2002.

O Comitê Executivo tem sido um importante mecanismo para esta Administração e nos tem ajudado a resolver muitas questões difíceis, que posteriormente são ratificadas ou aprovadas pela JIA.

Hoje, desejo compartilhar com os senhores os resultados alcançados por esta Administração até o presente e algumas idéias sobre o futuro.

Esta exposição será complementada pelo relatório sobre os avanços realizados em nossos programas técnicos a ser apresentado pelo Dr. Mario Seixas, pelas informações sobre o seguimento dado ao Processo de Cúpulas, que lhes transmitirá o Dr. Lizardo de las Casas, por um resumo da situação da agricultura e da vida rural nas Américas, a cargo dos Drs. Rafael Trejos e Sergio Sepúlveda, e por notícias sobre as relações IICA-CATIE, a serem transmitidas pelo Dr. Mariano Olazábal.

INTRODUÇÃO

No Trigésimo Período Ordinário de Sessões da OEA, realizado em junho de 2000 no Canadá, a Assembléia Geral reconheceu a JIA como o principal foro ministerial na análise e formação de consenso sobre políticas e prioridades estratégicas voltadas para o melhoramento da agricultura e da vida rural no Hemisfério.

Na Terceira Cúpula das Américas (Québec, abril de 2001), os Chefes de Estado e de Governo do Hemisfério reconheceram que a agricultura e a vida rural têm uma função chave na redução da pobreza e no estímulo ao desenvolvimento integral dos países. O papel do IICA foi estendido para que se tornasse mais do que um prestador de serviços de cooperação técnica, passando a dedicar-se também à promoção do diálogo e à formação de consenso sobre aspectos críticos do desenvolvimento agrícola, do meio ambiente e do setor rural, no contexto da integração e busca da prosperidade hemisférica. O IICA constituiu-se também numa das seis instituições incumbidas de dar seguimento aos mandatos do Processo de Cúpulas das Américas.

Nesse contexto, no Plano de Médio Prazo 2002-2006 foi estabelecido que deveríamos transformar o IICA numa instituição voltada para a promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura, da segurança alimentar e da prosperidade nas comunidades rurais das Américas.

Quando assumi a direção do Instituto em 2002, meu objetivo maior foi, portanto, contribuir para implementar um processo de reforma institucional que efetivamente transformasse o IICA numa organização moderna a serviço dos Estados membros.

Esse processo de reforma baseou-se na profunda convicção de que:

- os desafios que enfrentamos no século XXI demandam a reforma das instituições existentes ou a criação de novas instituições;
- nosso trabalho nesta Administração não é apenas dirigir o Instituto, mas, também, pensar no futuro e vislumbrar o Instituto não só pelo

que ele hoje representa, mas, também, pelo que pode vir a ser amanhã;

- o IICA precisa manter sua posição de excelência e liderança técnicas na comunidade agrícola e rural das Américas;
- a prestação de cooperação técnica no século XXI deve estar calcada na parceria e na responsabilidade compartilhada entre instituições internacionais e os países receptores de cooperação;
- a aplicação do conhecimento autóctone é requisito essencial para o sucesso dos projetos de desenvolvimento; e
- as organizações do século XXI devem preocupar-se por aspectos que transcendam a autoconservação e devem prestar contas, ser transparentes e assumir maior responsabilidade nos serviços que prestam aos interessados e compromisso social com a sociedade.

Uma instituição moderna

Nossa Administração também chegou à conclusão de que para alcançar sucesso no século XXI uma instituição moderna deve apresentar dez características, quais sejam:

1. visão estratégica e estratégia adequada a sua implementação;
2. estrutura gerencial adequada;
3. mecanismos apropriados para a gestão do desempenho e da avaliação;
4. definição da clientela, dos parceiros estratégicos e dos concorrentes;
5. políticas apropriadas para a administração de recursos humanos;
6. políticas, processos e controles adequados de gestão financeira;
7. estratégias para a promoção da comunicação e da imagem institucionais;
8. princípios e valores éticos;
9. responsabilidade social; e
10. capacidade de pensar e antever o futuro.

Nesse sentido, gostaria de explicar como essas características foram abordadas no processo de reforma posto em prática no IICA nos últimos três anos.

1. VISÃO ESTRATÉGICA E ESTRATÉGIA PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

Visão estratégica

Os temas específicos para implementar nossa ação foram classificados nas seguintes áreas estratégicas:

- Promoção do Desenvolvimento dos Agronegócios
- Apoio a Políticas e Negociações Comerciais
- Promoção da Tecnologia e Inovação na Agricultura
- Apoio aos Programas de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
- Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável

Estratégia de implementação

Em resposta aos novos mandatos atribuídos ao Instituto e considerando os desafios com que deparam a agricultura e a vida rural no século XXI, esta Administração adotou um novo modelo de prestação de cooperação técnica.

Por meio de seus Escritórios nos Estados membros, o IICA desenvolveu agendas nacionais de cooperação técnica com base no diálogo permanente com as autoridades e com outros atores chave do setor agrícola (instituições públicas, setor privado, sociedade civil, organizações não-governamentais, comunidade acadêmica, etc.) a fim de alinhar suas ações executadas nos países às prioridades e planos de desenvolvimento nacionais, considerando, para tanto, as áreas de ação estratégicas e as capacidades do Instituto.

A preparação dessas agendas representa um novo enfoque da cooperação técnica que enfatiza a participação, a parceria, a cooperação e a ação impulsionada pela demanda.

As agendas nacionais reconhecem a natureza peculiar de cada um dos Estados membros do Instituto, e o enfoque utilizado é participativo, holístico e intertemático. Em outras palavras, trata-se de um exercício que permite aos principais atores da agricultura e da vida rural contribuírem significativamente para forjar o programa de cooperação técnica do IICA em nível nacional e dele se apropriarem, com base em recursos humanos e financeiros mutuamente acordados.

Agendas regionais

O segundo componente principal do modelo é a preparação das agendas regionais de cooperação técnica, ocasião em que também ocorre um processo amplo de consulta e formação de consenso e são envidados todos os esforços para estimular a participação ativa dos atores chave envolvidos nas ações de cooperação técnica do IICA em âmbito regional. Os mecanismos institucionais regionais existentes, tais como o CORECA, na América Central, o CAS, na América do Sul, a CARICOM, no Caribe, e a Aliança para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e do Setor Rural no Caribe têm papel relevante nesse processo.

A preparação das agendas regionais compreende dois aspectos importantes, a saber:

- análise das agendas nacionais dos países de cada região a fim de desenvolver e promover ações de âmbito regional destinadas a solucionar problemas comuns a um grupo de países; e
- o compromisso do Instituto de continuar a apoiar os processos de integração mediante os mecanismos existentes em nível regional e sub-regional.

Levando em consideração as características e necessidades específicas de cada região, o primeiro passo na elaboração das agendas regionais é coordenar os esforços do IICA e alinhar suas ações às prioridades regionais com vistas a alcançar impactos significativos.

Os Diretores de Operações Regionais do IICA respondem ao respectivo Conselho Regional de Ministros, ou entidade equivalente, e organizam um seminário anual para apresentar ao Conselho o Relatório Regional Anual sobre as ações empreendidas pelo IICA durante o ano em nível regional. Esse evento também constitui uma oportunidade para rever e ajustar as agendas.

Conseqüências da nova estratégia

- **Melhores relações com os Estados membros**

Ao desenvolver as agendas nacionais, preparar os relatórios anuais dos países, apresentá-los em um seminário anual e incluir as idéias e sugestões formuladas no seminário em nossos planos de trabalho do ano seguinte, melhoraram consideravelmente nossas relações com os Estados membros. Esse enfoque gera parcerias, prestação de contas, transparência, segurança e confiança.

- **Aumento das ações de cooperação técnica**

Em vários de nossos Escritórios conseguimos mudar com sucesso as ações, passando de simples administradores de recursos financeiros para prestadores de serviços de cooperação técnica. Em quase todos os convênios que assinamos foram incluídos componentes de cooperação técnica.

- **Maior cooperação técnica no Canadá e nos Estados Unidos**

No Canadá e nos Estados Unidos, países que até então eram meros provedores de recursos financeiros ao Instituto, foram realizadas mais atividades de cooperação técnica em biotecnologia, informação e sanidade agropecuária. O IICA também promoveu maior integração entre os países do NAFTA mediante o fortalecimento de mecanismos regionais, tais como o PROCINORTE e o Conselho Trinacional.

- **Aumento da participação do setor privado**

O estreitamento das relações com o setor privado nos níveis nacional e regional e a instalação do 36º Escritório do IICA, em Miami, focalizado no desenvolvimento do agronegócio no Hemisfério, certamente intensificarão nossa parceria no futuro.

- **Maior cooperação técnica horizontal**

Graças à eliminação dos centros regionais e à constituição de uma equipe hemisférica com especialistas nacionais e regionais, com Representantes nos Estados membros e com Diretores de Áreas foi possível aumentar a cooperação técnica horizontal entre os países e as regiões.

- **Aumento dos vínculos intersetoriais**

A visão da agricultura ampliada permite fortalecer os vínculos da agricultura com outras atividades da economia, da sociedade rural, dos recursos naturais e do meio ambiente.

O desenvolvimento de relações entre a agricultura, as comunidades rurais e o meio ambiente encerra grande potencial, que pode ser a base da prosperidade rural e da geração de emprego no campo. Exemplos disso são o agroturismo, o

ecoturismo, os serviços ambientais, os produtos florestais e o processamento de alimentos.

Nesse sentido, o IICA promoveu o estabelecimento, em Barbados, de um centro regional de relações em agroturismo, destinado a explorar as oportunidades de associar efetivamente o mercado do turismo com produtores locais de alimentos e promover a qualidade e a confiabilidade na produção de alimentos no Caribe. A vinculação dos agricultores com a rede hoteleira tem resultado em benefícios financeiros para ambos. Isso tem implicações mais amplas, pois, se for possível contar com a vontade e decisão políticas do Governo, esse modelo poderá ser replicado no restante da indústria do turismo e nas cadeias de supermercados .

É importante pensar no setor agrícola ampliado não apenas como fonte de emprego, água, alimento e energia, mas, também, de paisagens e oportunidades de lazer e aventura.

Outro exemplo diz respeito à agricultura como fonte de energia. Dada a nova crise do petróleo, os países voltaram a interessar-se pelas fontes alternativas de energia. O Brasil já produz combustível à base de álcool derivado da cana-de-açúcar. Outros países estão iniciando o uso de grãos, principalmente sorgo, e já começaram a comercializar o biodiesel. Com efeito, a agricultura tem grande potencial para prover energia sustentável no futuro.

2. ESTRUTURA GERENCIAL ADEQUADA

Implementamos uma nova estrutura institucional baseada num quadro de gestão integrada, mais simples e mais horizontal.

Eliminamos os centros regionais, e com essa economia foi possível alocar US\$1,2 milhão para atividades de cooperação técnica nos Escritórios nos Estados membros em 2003 e 2004; essas alocações foram institucionalizadas no orçamento 2004-2005.

Na Sede Central consolidamos unidades, o que nos permitiu criar uma estrutura institucional mais horizontal e mais eficiente; também pudemos reduzir de 36 para 20 os cargos de direção de nível D.

Instituímos uma nova unidade para a preparação e o controle de orçamentos.

Fortalecemos a função de auditoria interna do Instituto mediante a nomeação de um novo auditor interno e de um auditor assistente.

Distribuímos a todos os diretores novas diretrizes para a preparação de orçamentos e prestação de contas financeiras.

Instituímos a Direção de Gestão do Desempenho e Avaliação, responsável por assegurar que as ações propostas sejam implementadas em base a custo-benefício.

Criamos a Direção de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas, incumbida de realizar o devido acompanhamento dos mandatos emanados da Cúpula de Québec e da Assembléia Geral da OEA.

Estabelecemos o Programa Interamericano para a Promoção do Comércio, dos Negócios Agrícolas e da Inocuidade dos Alimentos, bem como um Escritório em Miami para coordená-lo.

Criamos o Centro de Relações em Agroturismo para o Caribe, localizado em Barbados.

Nomeamos Diretores Regionais na Sede Central para administrar e coordenar as agendas e ações regionais.

Criamos um foro hemisférico que se reúne anualmente, denominado “Semana dos Representantes”, para facilitar o planejamento estratégico, promover o diálogo e apoiar a cooperação horizontal hemisférica entre os Estados membros.

Preparamos relatórios nacionais em cada Estado membro sobre os avanços na implementação das agendas nacionais.

3. MECANISMOS APROPRIADOS PARA A GESTÃO DO DESEMPENHO E AVALIAÇÃO

Um dos fatores internos mais importantes que respaldam o novo modelo de cooperação técnica é o sistema institucional de monitoração, supervisão, avaliação e acompanhamento, que articula as atividades de planejamento, programação, elaboração de orçamento, implementação, monitoração, avaliação e acompanhamento realizadas no Instituto. Esse sistema, administrado pela recém-criada Direção de Gestão do Desempenho e Avaliação, assegura que os Escritórios do IICA nos países e as correspondentes direções e unidades da Sede Central atuem integrada e holisticamente.

O sistema foi delineado para oferecer suporte e cumprir uma parte essencial da responsabilidade do IICA de proporcionar liderança, administrar, coordenar, controlar e prestar contas do uso de seus recursos. Também visa a estimular as relações que contribuam para aperfeiçoar as aptidões individuais e o desempenho, bem como para vincular pessoas e recursos, com base em objetivos e prioridades claros, definidos nos planos de trabalho do IICA e nas agendas nacionais, regionais e hemisférica.

As principais funções do sistema são as seguintes:

- a. proporcionar à administração dos Escritórios do IICA nos Estados membros as diretrizes e os insumos pertinentes para alcançar resultados e melhorar o desempenho;
- b. proporcionar oportunamente insumos para o processo de tomada de decisões da Direção-Geral a fim de aprimorar o desempenho e a prestação de contas do Instituto;
- c. realizar, periodicamente, revisões, análises e avaliações das ações levadas a cabo pelos Escritórios nos Estados membros e pelas unidades da Sede Central;
- d. apoiar o aperfeiçoamento do sistema administrativo nos Escritórios nos Estados membros e nas unidades da Sede Central com vistas a facilitar o cumprimento das metas e objetivos do IICA; e
- e. apoiar os esforços destinados a promover uma cultura institucional baseada no desempenho e no alcance de resultados.

Essas funções são fundamentais para a implementação do novo modelo de cooperação técnica do IICA e promovem uma Instituição voltada para a consecução de resultados.

4. DEFINIÇÃO DA CLIENTELA, DOS PARCEIROS ESTRATÉGICOS E DOS CONCORRENTES

Nessa área, focalizamos nossos esforços no fortalecimento das parcerias estratégicas.

Os problemas que dificultam a agricultura o desenvolvimento rural nas Américas são tão amplos e complexos que superam os esforços e capacidades não só dos governos dos países, mas, também de todas as agências de desenvolvimento ou organismos internacionais. É por isso que essas instituições devem somar suas capacidades e experiências às dos seus aliados e parceiros a fim de maximizar contribuições e alcançar soluções que tenham real impacto na comunidade da agricultura e da vida rural das Américas.

O IICA considera o enfoque “trabalhando juntos” indispensável para alcançar seus objetivos. Para tanto, estabelecemos a Direção de Parcerias Estratégicas em Washington, D.C. com vistas a fortalecer a ação com parceiros estratégicos internacionais, como parte da estratégia fundamental de promoção do desenvolvimento sustentável da agricultura, da segurança alimentar e da prosperidade nas comunidades rurais das Américas.

4.1 Alianças estratégicas

Estreitamos nossa parceria estratégica com o Banco Mundial por meio da Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento; com o Banco Interamericano de Desenvolvimento por intermédio do FONTAGRO; com a Organização Pan-Americana da Saúde mediante ações conjuntas em BSE (doença da vaca louca) e febre aftosa; e com a FAO através de ações conjuntas em nível nacional e regional em informação e sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.

4.2 Relações com a Organização dos Estados Americanos

Voltamos a localizar o Escritório do IICA em Washington, D.C. no prédio da OEA, como parte de uma estratégia para gerar uma nova relação com essa Organização, e estamos desenvolvendo iniciativas específicas em nível operacional.

4.3 Relações IICA-CATIE

Estreitamos nossas relações com o CATIE, pois esperamos alcançar maior complementaridade em nossas ações nos campos da educação, tecnologia e inovação e desenvolvimento rural. Continuamos a busca do objetivo final, de que o CATIE e o IICA trabalhem juntos como uma única instituição.

4.4 Comércio e SAIA

Propiciamos a maior participação dos Estados membros nas reuniões da Organização Mundial do Comércio realizadas em Genebra como forma de propiciar maiores conhecimentos sobre o sistema de comércio global. Também lançamos um novo instrumento para a modernização dos sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA) no Hemisfério.

5. POLÍTICAS APROPRIADAS PARA A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Como instituição promotora do desenvolvimento, da transformação e da transmissão do conhecimento, o IICA formulou um plano trienal destinado ao aprimoramento de seus recursos humanos que nos permitiu o seguinte:

- a. rever o sistema de classificação e remuneração do Instituto e as práticas de recrutamento de pessoal;

- b. desenvolver um programa de estudo de idiomas para fortalecer as capacidades lingüísticas dos funcionários e um programa de treinamento para novos funcionários;
- c. reduzir os cargos internacionais de direção na Sede Central de 36 para 20, com diminuição de despesas da ordem de 10%;
- d. aumentar o acesso, por promoção, de membros do Pessoal Profissional Local a cargos internacionais, e dispor agora de vários profissionais locais na direção de unidades de apoio chave do Instituto;
- e. reduzir a idade média do Pessoal Profissional do IICA mediante a aposentadoria de todos os funcionários maiores de 65 anos. Isso nos permitiu contratar funcionários mais jovens, que são mais flexíveis, dinâmicos e estão bem-preparados profissionalmente. A idade média dos que deixaram o Instituto durante esse período é 61 anos, enquanto a dos contratados para substituí-los é 51 anos;
- f. inculcar um novo sentido de objetividade, compromisso e dedicação entre os funcionários e estimular os que não estejam em harmonia com a missão, visão e objetivos do IICA a deixar a Instituição voluntariamente;
- g. vincular o novo sistema de avaliação do desempenho individual aos planos de trabalho das unidades do Instituto a fim de assegurar que a atuação de cada funcionário esteja em consonância com os objetivos institucionais;
- h. nomear novos profissionais nas áreas de desenvolvimento do agronegócio, biotecnologia, agroturismo, políticas de comércio e negociações comerciais e inocuidade dos alimentos para que apoiem programas executados nos países nessas áreas técnicas;
- i. redefinir a função de nossos Representantes nos Estados membros, enfatizando as capacidades de administração e liderança. Com base nesse novo perfil, nomeamos novos Representantes na Argentina, Barbados, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Jamaica, México, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela e na Organização dos Estados do Leste do Caribe; e
- j. apesar das mudanças nas políticas de administração de recursos humanos, o IICA continua a enfrentar dificuldades para promover a excelência e contratar e reter profissionais de alto nível com base num pacote de benefícios e numa escala salarial que datam de 1993.

O congelamento das cotas desde 1995 dificultou o crescimento do Instituto, pois, em termos reais, representa uma redução substantiva de seus recursos financeiros.

Promoção de uma cultura de excelência

Uma das pedras fundamentais do novo modelo do IICA é a busca da excelência em todos os níveis. Para tanto foram criados os Prêmios do Diretor-Geral à Excelência com o propósito de contribuir para formar uma cultura institucional de reconhecimento à criatividade, ao desempenho excepcional, à liderança e ao trabalho em equipe.

Por muito tempo o IICA proporcionou a seus funcionários reconhecimentos por tempo de serviço. No entender desta Administração, além de se reconhecer o tempo de serviço, é preciso premiar o desempenho excepcional dos nossos funcionários. Assim, em 2002 lançamos os Prêmios do Diretor-Geral à Excelência.

6. POLÍTICAS, PROCESSOS E CONTROLES ADEQUADOS DE GESTÃO FINANCEIRA

Auditoria externa

Pela primeira vez, desde 1995, em 2004 os auditores externos aprovaram os demonstrativos financeiros do Instituto sem comentários. Isso significa, a nosso juízo, que as medidas adotadas para promover a cautela financeira, inclusive o estabelecimento da Unidade de Orçamento e Controle e o fortalecimento da Auditoria Interna, levaram a esses positivos resultados. É também um reflexo da atitude responsável dos nossos Representantes e diretores de unidades, aos quais agradeço sua colaboração e apoio.

Pagamento das cotas pendentes

A Administração obteve o aval da Junta Interamericana de Agricultura, mediante a Resolução N° 392, para implementar uma série de ações destinadas a arrecadar as cotas pendentes de pagamento. Em conseqüência da aplicação de tais medidas, vários Estados membros liquidaram débitos de cotas, quais sejam, Argentina, Brasil, Equador, Peru, Suriname e Venezuela. Em que pese a esses pagamentos, a situação financeira do Instituto ainda é crítica, e por isso mesmo reiterarei as instruções de continuarmos o compromisso de observar cautela no manejo de nossos recursos financeiros.

7. ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO E DA IMAGEM INSTITUCIONAIS

No contexto do novo modelo, o IICA atribui especial importância à informação, à comunicação e à projeção de sua imagem institucional. A promoção da nova dimensão global e da imagem do IICA é de importância fundamental nos esforços envidados para posicionar o Instituto como um organismo internacional de desenvolvimento, reconhecido e respeitado como um parceiro estratégico confiável, capaz de dar uma grande contribuição para o desenvolvimento da agricultura e da vida rural nas Américas.

A nova política do IICA em informação e comunicação propicia o diálogo com a comunidade da agricultura e com os Estados membros, mantendo-os informados das atividades e resultados das ações do Instituto.

A publicação das Agendas Nacionais e Regionais de Cooperação Técnica, dos Relatórios Anuais do IICA, do boletim eletrônico “IICAconexión”, da revista *on-line* “Comuniica” e da “Infoletter” do Diretor-Geral, junto com a nova página do IICA na Internet (www.iica.int), são resultados dessa política.

8. PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS

Também implantamos um novo código de ética, que leva em conta as normas do Instituto estipuladas no Regulamento da Direção-Geral, no Regulamento do Pessoal e no Regulamento Financeiro.

Os propósitos desse código são dispor de um sistema ético que reconheça os valores do indivíduo e a diversidade e estimular o predomínio de um ambiente caracterizado por elevada integridade moral a fim de que os funcionários possam desenvolver plenamente todo seu potencial.

Também ressalta os valores do IICA que norteiam o trabalho do pessoal no Instituto, buscando que todos os seus membros observem os mais altos valores da conduta ética, quais sejam, imparcialidade, integridade, profissionalismo, flexibilidade, discrição, lealdade, cautela financeira e responsabilidade com relação ao Instituto.

Esse código estabelece normas de comportamento para os membros do pessoal tanto dentro como fora do Instituto, nas relações no trabalho, nos assuntos particulares e em aspectos morais, bem como no uso e divulgação de informação, nos conflitos de interesse e na atividade política.

O código deve ser interpretado como uma clara evidência de que esta Administração não tolerará a corrupção, a conduta indevida e a atividade política dentro do Instituto.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O IICA não pode dissociar-se dos problemas sociais do desemprego, da falta de teto, da educação, do atendimento em saúde, da pobreza e da injustiça social que afligem a maioria dos nossos povos. Esses problemas sociais têm reflexos na delinqüência rural e urbana, no tráfico ilícito de drogas, na insegurança pessoal e na ilegalidade, que representam uma ameaça à paz, à prosperidade e ao processo de governabilidade democrática.

Portanto, no futuro o IICA deveria assumir maior responsabilidade social e uma agenda para o desenvolvimento que lhe permita desempenhar um papel mais dinâmico e estratégico para promover a prosperidade nas comunidades rurais das Américas.

Esse papel nos leva muito além do tradicional apoio à produção agrícola e nos torna parceiros do processo de desenvolvimento destinado a aumentar a competitividade de toda a cadeia agroalimentar e estimular vínculos entre essa cadeia e outros setores da economia, tais como turismo, saúde, nutrição, infraestrutura, educação e meio ambiente.

As agendas nacionais do IICA devem refletir um enfoque integral e holístico do desenvolvimento agrícola e rural, o qual deve responder à realidade da comunidade agrícola dos países e às conjunturas nacionais e relacionar a macropolítica à realidade territorial.

10. CAPACIDADE DE PENSAR E ANTEVER O FUTURO

A nova Unidade de Planejamento Estratégico e Modernização Institucional obteve grandes progressos em temas relacionados com o futuro da agricultura nas Américas.

10.1 Nova visão da agricultura

Vimos difundindo a idéia de que a agricultura é mais do que a produção primária e temos mostrado em nossos estudos que, quando são considerados todos os elos da cadeia para frente e para trás, a contribuição da agricultura para o desenvolvimento nacional é superior ao que indicam as estatísticas dos países. De acordo com esse modelo analítico, o índice dessa contribuição é de três a sete vezes maior do que os percentuais estatísticos.

Na Argentina, por exemplo, os dados oficiais registram que a contribuição da agricultura para o PIB é de 4,6%, mas quando entram na análise todos os seus elos para frente e para trás, a cifra aumenta para 32,2%. No Brasil, esse índice se eleva de 4,3% para 26,2%; no Chile, de 5% para 32,1%; no México, de 4,6% para

24,5%; e na Costa Rica, de 11,3% para 32,5%. Atualmente estamos estendendo esse estudo a todos os países do Hemisfério.

Além disso, essas análises demonstram que cerca de 74% dos produtos agrícolas primários constituem insumos para outros setores da economia, tais como os da agroindústria e manufatura.

Todos esses resultados estão documentados em nosso relatório *“Más que alimentos en la mesa: la real contribución de la agricultura a la economía”*.

10.2 Uma agenda hemisférica comum para a agricultura e a vida rural nas Américas

Temos apoiado os ministérios da agricultura no desenvolvimento de uma visão estratégica futurista da agricultura e vida rural neste Hemisfério mediante o Plano de Ação AGRO 2003-2015 que, quando for implementado, poderá ajudar as Américas a alcançarem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio de reduzir a pobreza, promover a sustentabilidade do meio ambiente e estimular uma aliança global para o desenvolvimento.

Conclusões

- 1) Nosso objetivo é converter o IICA numa instituição líder de cooperação técnica em agricultura nas Américas e no principal parceiro para os Estados membros.
- 2) Nossos esforços só serão bem-sucedidos se os Estados membros e a Direção-Geral trabalharem como parte de uma equipe dedicada a alcançar as metas do Instituto e comprometida com esse objetivo.
- 3) O processo de reforma do IICA é reconhecido não apenas no Instituto, mas em todo o Hemisfério e no Sistema Interamericano. Como exemplo, cumpre recordar as palavras do ex-Secretário-Geral da OEA em seu relatório aos Chefes de Estado e de Governo por ocasião da Cúpula Extraordinária das Américas, realizada em Monterrey, México, em janeiro do ano passado, em que assim se referiu ao IICA:

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é outro exemplo do impacto das Cúpulas no cotidiano das instituições interamericanas. O IICA reestruturou suas operações para focalizá-las no Processo de Cúpulas e convocou os Ministros da Agricultura para delinear um quadro geral das necessidades, prepararem planos e mobilizarem recursos para sua implementação. O resultado foi um claro consenso sobre as ações necessárias à criação de oportunidades

para os produtores rurais, ao melhoramento da segurança alimentar e à participação nos mercados internacionais.

- 4) Ademais, na Resolução CP/Res.826 (1338/02), aprovada em 25 de setembro de 2002, o Conselho Permanente da OEA respaldou o processo de reforma do IICA, e diversas delegações elogiaram a liderança do Instituto nesse novo rumo.
- 5) Em resumo, hoje o IICA está mais bem preparado para:
 - apoiar os países na implementação do Plano de Ação AGRO 2003-2015;
 - promover a integração hemisférica e a cooperação horizontal;
 - acompanhar a situação e perspectivas da agricultura e da vida rural no Hemisfério; e
 - promover uma agenda interinstitucional em apoio ao desenvolvimento rural sustentável.
- 6) Consideramos que o acompanhamento da agricultura e da vida rural no Hemisfério e a identificação de tendências, ameaças, questões críticas emergentes e oportunidades constituem uma importante função futura deste Instituto em nossos esforços por criar sociedades do conhecimento. A posta em prática dessa responsabilidade possibilitará ao IICA acompanhar os Estados membros na implementação do Plano de Ação AGRO 2003-2015. Em 2004, os Escritórios do IICA nos Estados membros iniciaram um processo de determinar a situação da agricultura e da vida rural em cada país a fim de identificar as questões críticas emergentes, os riscos, as tendências e as oportunidades do setor.
- 7) Esses resultados foram consolidados nas dimensões regional, temática e hemisférica para, dessa forma, poder determinar a situação da agricultura e da vida rural em nossos países. Esperamos que isso enseje a realização de conferências sobre as perspectivas em todo o Hemisfério no futuro.
- 8) Acreditamos que, ao implementar essas iniciativas, o IICA esteja bastante preparado para desempenhar uma função estratégica na modernização do setor rural, na promoção da segurança alimentar e no estímulo à prosperidade nas comunidades rurais das Américas.

**DISCURSO DO DIRETOR-GERAL DO IICA,
DR. CHELSTON W. D. BRATHWAITE, NA SESSÃO DE
ENCERRAMENTO**

Chegamos ao final da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo. Desejo aproveitar esta ocasião para agradecer a todos os participantes, ministros, representantes, observadores e funcionários do IICA, e ao pessoal de apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, a colaboração prestada e sua contribuição para o sucesso desta reunião.

Acima de tudo, no entanto, desejo expressar os meus agradecimentos ao Governo brasileiro, por intermédio de seu dinâmico e respeitado Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sua Excelência o Senhor Roberto Rodrigues, por sua generosa hospitalidade e pelas informações e experiências que nos foram transmitidas aqui em Ribeirão Preto. Saímos daqui enriquecidos, motivados e energizados para continuar o nobre esforço de procurar converter os setores agrícola e rural de nossos países em instrumentos para a prosperidade, o crescimento econômico, a equidade e a estabilidade social. Esse nobre esforço pode ser alcançado em nosso tempo.

E, assim, ao mesmo tempo em que preparamos o caminho para a realização da Terceira Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural das Américas e da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA, em agosto próximo, e na medida em que contribuímos para implementar essa visão da agricultura em 2015, é importante que continuemos a trabalhar nas seguintes quatro dimensões:

- 1) apoiando os países na implementação dos mandatos relacionados com a agricultura e a vida rural estabelecidos no Plano de Ação AGRO 2003-2015, mediante a implementação das agendas nacionais e regionais e de uma agenda hemisférica que é fruto da consulta e do diálogo aberto com a comunidade da agricultura realizados em cada um dos 34 Estados membros;
- 2) continuando o processo de alinhamento institucional estratégico com vistas a assegurar que a estrutura e os processos institucionais do IICA sejam adequados e consistentes com as novas demandas de uma instituição moderna e pró-ativa;
- 3) insistindo na coordenação de nossas ações com as de outras organizações internacionais envolvidas na agricultura e vida rural das Américas para assegurar um enfoque holístico na solução de problemas e promover a articulação e complementaridade de nossos esforços nas iniciativas destinadas a “trabalhar juntos”; e

- 4) participando ativamente, como instituição associada ao Processo de Cúpulas das Américas, na construção de uma nova arquitetura para a agricultura e a vida rural nas Américas. Devemos, portanto, continuar a ser parte do GRIC (Grupo de Revisão e Implementação de Cúpulas) e preparar o setor agrícola para que participe na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que se realizará na Argentina em novembro vindouro.

No ano passado eu dizia que as decisões dos Chefes de Estado e de Governo, amplamente expostas nas Declarações e nos Planos de Ação das Cúpulas, mudaram o papel do nosso Instituto para sempre.

O IICA não apenas deve prestar cooperação técnica à agricultura do Hemisfério, mas, também, precisa assumir um mandato mais amplo no que concerne à liderança da agricultura e da vida rural. Esse mandato, no meu entender, significa que nosso Instituto deve continuar o processo de reposicionamento global estratégico e adotar uma agenda de desenvolvimento.

As ações que vimos empreendendo nos últimos quatro anos, de reorganização interna e projeção de uma nova dimensão externa, são os passos iniciais desse processo, que se caracteriza por responder aos 15 mandatos que aceitei ao assumir o cargo de Diretor-Geral e que foram enunciados ontem, em meu discurso na Sessão de Abertura.

As demandas de nossas sociedades e o mutante cenário global exigem um novo nível de maturidade do nosso Instituto. Há dois anos, comemoramos os 60 anos de vida institucional. No entanto, os aniversários não são apenas para se comemorar, mas também nos permitem marcar momentos chave de reflexão quanto ao futuro. O novo cenário global de um mundo de negociações internacionais de comércio, tecnologias da comunicação e informação, biotecnologia e economias interconectadas sugere que os países devem estar mais comprometidos do que nunca em fortalecer e aprofundar o processo de integração das Américas. O cenário emergente sinaliza que os anos do período 2005-2010 serão críticos para o futuro dos países de nossa Região, que já estão começando a adaptar-se à certeza de que haverá mudanças nas regras do comércio internacional e de que será inevitável a exposição à maior competição global.

A agenda comercial e os regimes do comércio global

As atuais discussões nos planos regional e hemisférico com respeito ao comércio global e às recentes políticas agrícolas da União Européia, nas quais foi levantada a questão de certo “desacoplamento” dos subsídios agrícolas da produção, apontam que poderia haver algum progresso quanto à criação de um regime de comércio sob uma visão mais humanista, que leve em consideração a realidade dos países pobres em desenvolvimento. Além disso, o recente relatório

do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que aborda a questão de fazer com que o comércio global trabalhe para as pessoas e no qual é assinalado que o tratamento especial e diferenciado para os países em desenvolvimento transcende os temas tradicionais do comércio e inclui educação, saúde, equidade de gênero, proteção do meio ambiente e respeito à diversidade cultural, sugere que as regras da OMC sejam mais flexíveis e voltadas para o desenvolvimento.

Independentemente dos cenários que surjam no futuro, é nossa responsabilidade continuar a apoiar os Estados membros nas negociações dessas agendas comerciais e em sua posterior gestão. É nesse contexto que nosso Programa Interamericano para a Promoção do Comércio, dos Negócios Agrícolas e da Inocuidade dos Alimentos, que procura apoiar a agenda de comércio hemisférica e promover a segurança alimentar em nossos países, reveste importância crítica e estratégica.

Devemos dar um novo foco a nossas iniciativas e redobrar nossos esforços por adotar uma agenda de desenvolvimento, respeitando, ao mesmo tempo, nossa tarefa precípua de promover um setor agrícola competitivo, preparado tecnologicamente, administrado sob o enfoque do meio ambiente e socialmente equitativo para os povos das Américas. Isso assegurará que estamos proporcionando o novo nível de maturidade de nosso Instituto que os nossos Estados membros demandam e merecem.

Peço-lhes que continuem a converter o IICA do século XXI numa instituição de excelência, capaz de nos ajudar a educar nossos agricultores para que possam romper o ciclo de pobreza e dependência, aprendam a proteger o meio ambiente e participem efetivamente da economia global.

Não precisamos construir uma ponte com o passado, e, sim, uma super-rodovia para o futuro. Um futuro que promete ser o mais emocionante de todos os tempos. Um futuro caracterizado por uma esperança de vida de 100 anos, pelo acesso de todos aos serviços de saúde e água potável e por um setor agrícola moderno, forjado com base na visão que compartilhamos para 2015, tal como expressaram os ministros da agricultura no Plano de Ação AGRO 2003-2015.

Vamos garantir que todos os filhos de Deus sejam parte desse futuro. Um futuro em que os agricultores possam responsabilizar-se por si próprios e contribuir para a segurança alimentar em todo o mundo.

Vamos continuar a transformar o IICA do século XXI numa força para o bem, que ajude a garantir educação, oportunidades e um meio de vida sustentável para os menos afortunados de nossas comunidades rurais.

Finalmente, desejo reiterar-lhes os meus sinceros agradecimentos por sua colaboração e apoio e espero vê-los novamente na Reunião Ministerial do próximo mês de agosto.

Muito obrigado.

ANEXOS

TEMÁRIO

IICA/CE/Doc. 455(05)

1. Apresentação

O artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que esse órgão superior do IICA realizará uma reunião ordinária anual.

O temário provisório da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi elaborado pelo Diretor-Geral com base no disposto no artigo 30 do Regulamento do Comitê Executivo.

2. Programa provisório de trabalho da reunião

IICA/CE/Doc.456(05)

3. Relatórios do Diretor-Geral ao Comitê Executivo

3.1 Relatório do Diretor-Geral sobre a implementação do Plano de Médio Prazo 2002-2006

- Resultados do processo de modernização institucional do IICA
- Ações e resultados da cooperação técnica 2002-2005

(sem número)

3.2 Relatório da Reunião 2005 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais

IICA/CE/Doc 457(05)

4. Política institucional e serviços de cooperação

- 4.1 Relatório Anual 2004 *IICA/CE/Doc.458(05)*
- 4.2 Avanços na elaboração do relatório sobre a situação da agricultura e da vida rural nas Américas *IICA/CE/Doc.459(05)*
- 4.3 Experiência brasileira na área da agroenergia *IICA/CE/Doc.460(05)*
- 4.4 Proposta de ação hemisférica integrada na área da biotecnologia *IICA/CE/Doc.461 (05)*

5. Assuntos financeiros e orçamentários

- 5.1 Demonstrativos financeiros do Instituto em 2004 e relatório dos auditores externos *IICA/CE/Doc.462(05)*
- 5.2 Décimo primeiro relatório anual do Comitê de Exame de Auditoria *IICA/CE/Doc.463(05)*
- 5.3 Situação atualizada do pagamento das cotas e avanços na arrecadação das cotas devidas Instituto *IICA/CE/Doc.464(05)*
- 5.4 Projeto de Orçamento-Programa 2006-2007 *IICA/CE/Doc.465(05)*

- 5.5 Proposta de orçamento extraordinário financiado com recursos do Subfundo Geral *IICA/CE/Doc.466(05)*
- 6. Relações interinstitucionais**
- 6.1 Relações IICA-CATIE: Avanços nas ações conjuntas *IICA/CE/Doc.467(05)*
- 7. Temas institucionais diversos**
- 7.1 Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria *IICA/CE/Doc.468(05)*
- 7.2. Galardões Interamericanos no Setor Rural 2003-2005 *IICA/CE/Doc.469(05)*
- 8. Órgãos de governo do IICA e Reunião Ministerial**
- 8.1 Apresentações dos candidatos ao cargo de Diretor-Geral do IICA *(Sem documento)*
- 8.2 Avanços no processo de implementação do Plano de Ação AGRO 2003-2015 *IICA/CE/Doc.470(05)*
- 8.3 Cumprimento das resoluções da Décima Segunda Reunião Ordinária da JIA *IICA/CE/Doc.471(05)*
- 8.4 Cumprimento das resoluções da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo *IICA/CE/Doc.472(05)*
- 8.5 Data e sede da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo *IICA/CE/Doc.472(05)*

- 8.6 Temário provisório da
Décima Terceira Reunião
Ordinária da Junta Inter-
americana de Agricultura *IICA/CE/Doc.474(05)*

9. Assuntos diversos

LISTA DE PARTICIPANTES

ESTADOS MEMBROS DO COMITÉ EXECUTIVO

ARGENTINA

Alejandra Sarquis Haiech (*Titular*)
Directora Nacional de Mercados, Enc.
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Pesca y Alimentos
Buenos Aires
Tel.: (54 11) 4349 2242
Fax: (54 11) 4349 2244
asarqu@mecon.gov.ar

Liliana Mónica Sola Filossera
Directora Nacional de Servicios
Agropecuarios, Enc.
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Pesca y Alimentos
Buenos Aires
Tel.: (54 11) 4349 2710
Fax: (54 11) 4349 2704
lsola@mecon.gov.ar

Oscar H. Gherzi
Auditor Interno Titular
Instituto Nacional de Tecnología
Agropecuaria
1033 Buenos Aires
Tel.: (54 11) 4382 2258
Fax: (54 11) 4381 1679
ogherzi@correo.inta.gov.ar

BARBADOS

John E. D. Williams (*Titular*)
Minister of State
Office of the Prime Minister and
the Ministry of Civil Service
Bay Street, St. Michael
Tel.: (246) 426 2814
Fax: (246) 228 5644
johned@caribsurf.com

Carston Simmons
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture and Rural
Development
West Indies
Tel.: (246) 428 4065
Fax: (246) 428 7777
psminagri@caribsurf.com

Donna Forde
Counsellor
Permanent Mission of Barbados
to OAS
Washington D.C. 20008
United States of America
Tel.: (202) 939 9200, ext. 206
Fax: (202) 332 7467
dforde@foreign.gov.bb

BELIZE

Jaime David Burgos
Minister of State
Ministry of Agriculture and Fisheries
West Block Building, Belmopan City
Tel.: (501) 822 2330
Fax: (501) 822 2409
parloffice@btl.net

CHILE

Jaime Campos Quiroga (*Titular*)
Ministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura
Santiago
Tel.: (56 2) 393 5186
Fax: (56 2) 696 4496
mecastro@minagri.gob.cl

Ángel Sartori Arellano
Asesor Subdirección de Relaciones
Internacionales - ODEPA
Santiago
Tel.: (562) 397 3092
Fax: (562) 687 3619
asartori@odepa.gob.cl

COSTA RICA

Rodolfo Coto Pacheco (*Titular*)
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
San José
Tel.: (506) 290 4446
Fax: (506) 296 6720
asoto@mag.go.cr

Felipe Ortuño Victory
Gerente General
Assukkar S.A.
San José
Tel.: 011 (506) 554 8000
Fax: 011 (506) 554 8111
felipe@assukkar.com

Marco Antonio Chávez Solera
Gerente
Liga Agrícola Industrial de la Caña
San José
Tels.: (506) 284 6066 / 390 0957
Fax: (506) 223 0839
mchavez@laica.co.cr

ESTADOS UNIDOS

James Butler (*Titular*)
Deputy Under Secretary for Farm and
Foreign Agricultural Services
United States Department of
Agriculture
Washington DC 20250
Tel.: (202) 720 7107
Fax: (202) 720 8254
Jim. Butler@usda.gov

William L. Brant
Deputy Administrator, International
Cooperation and Development
USDA-FAS
Washington, DC 20250-1081
Tel.: (202) 690 0776
Fax: (202) 720-6103
william.brant@usda.gov

Stacy D. Williams
 Specialized Organizations Advisor
 U.S. Department of State
 Washington, DC 20250
 Tel.: (202) 647 8099
 Fax: (202) 647 0911
williamssd3@state.gov

Marianne McElroy
 International Relations Advisor
 USDA-FAS
 Washington DC 20250
 Tel.: (202) 690 1522
 Fax: (202) 690 1841
marianne.mcelroy@fas.usda.gov

Susan Sadocha
 International Relations Advisor
 United States Department of
 Agriculture
 Washington DC 20250
 Tel.: (202) 690 0855
 Fax: (202) 690 1841
Susan.Sadocha@usda.gov

William W. Westman
 Agricultural Counselor
 USDA-FAS
 United States Embassy
 Brazil
 Tel.: (55) (61) 312 7124
 Fax: (55) (61) 312 7659
www.fas.usda.gov

GRENADA

Roland Bhola (*Titular*)
 Minister in the Ministry of Agriculture,
 Lands, Forestry, Fisheries, Public
 Utilities, Energy and Marketing and
 National Importing Board
 Government of Grenada, Ministerial
 Complex
 St. George's
 Tel.: (473) 440 2722
 Fax: (473) 440 4191
agriculture@gov.gd

MÉXICO

Víctor Manuel Villalobos (*Titular*)
 Coordinador de Asuntos
 Internacionales
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y
 Alimentación (SAGARPA)
 México D.F.
 Tel.: (525) 918 31058
 Fax: (525) 918 31063
vvilla@sagarpa.gob.mx

María de Lourdes Cruz Trinidad
 Directora de Relaciones
 Internacionales
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y
 Alimentación (SAGARPA)
 México D.F.
 Tel.: (525) 9183 058
 Fax: (525) 9183 000 ext 33209
mcruz.dgai@sagarpa.gob.mx

PERU

Manuel Manrique Ugarte (*Titular*)
Ministro de Estado en la Cartera de
Agricultura
Ministerio de Agricultura
Lima
Tel.: (511) 431 0424
Fax: (511) 431 0109
manuel.manrique@minag.gob.pe

REPÚBLICA DOMINICANA

Luis Ramón Rodríguez (*Titular*)
Subsecretario de Estado de
Planificación Sectorial Agropecuaria
Secretaría de Estado de Agricultura
Santo Domingo
Tel.: (809) 227 6939
Fax: (809) 547 1692
Sub_planificacion@agricultura.gov.do
dragrofarmayahoo.com

SURINAME

Gerrit Arno Breinburg (*Titular*)
Director Agricultural Planning
and Development
Ministry of Agriculture, Animal
Husbandry and Fisheries
Paramaribo
Tel.: (597) 476 654
Fax: (597) 470 301
dirlvv@sr.net

Ramesh Kalka
Deputy Director Administrative
Ministry of Agriculture, Animal
Husbandry and Fisheries
Paramaribo
Tel.: (597) 472 547
Fax: (597) 470 301
dirlvv@sr.net

**ESTADOS NÃO-MEMBROS DO
COMITÊ EXECUTIVO****BRASIL**

Roberto Rodrigues (*Titular*)
Ministro de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Brasília, DF 70043-900
Tel.: (55 61) 218 2800
Fax: (55 61) 226 8091
gm@agricultura.gov.br

Antônio Carlos Costa
Diretor do Departamento de Assuntos
Comerciais
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Brasília, DF 70043-900
Tel.: (55 61) 218 2152
Fax: (55 61) 226 8091
antoniocarlos@agricultura.gov.br

Cecília Fagan Costa
Assessora do Ministro
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Brasília, DF 70043-900
Tel.: (55 61) 226 5161
Fax: (55 61) 226 8091
cecilia@agricultura.gov.br

Ismar Cardona
Chefe da Assessoria de Comunicação
do Ministro
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Brasília, DF 70043-900

Marlene Ferreira de Souza
Assessora do Ministro
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
Esplanada dos Ministérios, Bloco D
Brasília, DF 70043-900
Tels.: (55 61) 224 3879 / 218 2524
Fax: (55 61) 322 2453
marlenefs@agricultura.gov.br

Ricardo Cota
Diretor do Departamento de Promoção
Internacional do Agronegócio
Brasília, DF

Telma Cristina Gondo
Coordenadora Geral do Departamento
de Promoção Internacional do
Agronegócio
Brasília, DF

CANADÁ

Paul Murphy (*Titular*)
Executive Director
Programs and Multilateral Affairs
Agriculture and Agri-Food Canada
Ottawa ON K1A 0C5
Tel.: (613) 759 1167
Fax: (613) 759 6690
murphyp@agr.ca.ca

Maureen Dolphin
Senior Multilateral Affairs Officer
Agriculture and Agri-Food Canada
Edmonton, Alberta T5J 4G5
Tel.: (780) 495 5524
Fax: (780) 495 3324
dolphinm@agr.gc.ca

EQUADOR

Jorge Hernán Chiriboga P.
Viceministro de Agricultura
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Quito
Tel.: (5932) 252 3043
Fax: (5932) 256 4645
viceministro@mag.gov.ec

EL SALVADOR

Armando Servellón R.
 Director Oficina Financiera
 Institucional
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Santa Tecla, La Libertad
 Tel.: (503) 2241 1782
 Fax: (503) 2228 2655
aservellon@mag.gob.sv

HAITI

Philippe Mathieu
 Ministre de l'Agriculture, des Ressources
 Naturelles et du Développement Rural
 Ministère de l'Agriculture, des
 Ressources Naturelles et du
 Développement Rural
 Port-au-Prince
 Tels.: (509) 298 3012 / 298 3111/
 Fax: (509) 298 3012
mango.plus@excite.com
narndr2004@yahoo.fr

PAÍS ASSOCIADO AO IICA**ESPAÑA**

Antonio Crespo García
 Consejero de Agricultura, Pesca y
 Alimentación en las Embajadas de
 España en Centroamérica y
 República Dominicana
 Ministerio de Agricultura, Pesca y
 Alimentación
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 222 9823
 Fax: (506) 222 9733
mapaesp@racsa.co.cr

**COMITÉ DE EXAME DE
AUDITORIA (CEA)**

Luis Carlos Gutiérrez Jaime
 Director General de Eficiencia
 Financiera y Rendición de Cuentas
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y
 Alimentación (SAGARPA)
 México, D.F. 03310
 Tels.: (55) 9183-1221 / 9183-1222
 Fax: (55) 9183-1000, ext. 33809
cgutierrez@sagarpa.gob.mx

DIRETORES EMÉRITOS

José Emílio G. Araujo
 Rua Antonio Basílio, 450 apt. 801
 Rio de Janeiro, RJ – Brasil
 20511-190
 Tel.: (55 21) 2571 1451

ORGANISMOS**CENTRO AGRONÔMICO
TROPICAL DE PESQUISA E
ENSINO (CATIE)**

José Joaquín Campos Arce
 Subdirector General
 Turrialba, Costa Rica
 Tel.: (506) 556 0401
 Fax: (506) 556 2430
jcampos@catie.ac.cr

Alan González Figueroa
 Director de Proyección Externa
 Turrialba, Costa Rica
 Tel.: (506) 556 6853
 Fax: (506) 556 2427
alang@catie.ac.cr

**CONSELHO REGIONAL DE
 COOPERAÇÃO AGRÍCOLA
 (CORECA)**

Roger Guillén
 Secretario de Coordinación
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 216 0303
 Fax: (506) 216 0285
roger.guillen@iica.ac.cr

**INSTITUTO DE PESQUISA E
 DESENVOLVIMENTO
 AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI)**

Anil Sinha
 Representative in Belize
 Central Farm, Cayo District,
 Belice
 Tel.: (501) 824 2934
 Fax: (501) 824 2936
cardi@btl.net

CONVIDADOS ESPECIAIS

Luiz Carlos Corrêa Carvalho
 Presidente da Câmara Setorial de
 Açúcar e Alcool
 Brasília, DF, Brasil

Constantino Ajimasto Júnior
 Presidente da Associação Brasileira
 do Novilho Precoce
 São Paulo, SP, Brasil
 Tel.: (55 11) 3129 3058
novilhoprecoce@terra.com.br

Monika Bergamaschi
 Diretora Executiva da Associação
 Brasileira de Agribusiness
 Ribeirão Preto, SP, Brasil

Luiz Gushiken
 Ministro Chefe da Secretaria de
 Governo e Gestão Estratégica de
 Comunicação Social da Presidência
 da República
 Brasília, DF, Brasil

Welson Gasparini
 Prefeito de Ribeirão Preto
 Ribeirão Preto, SP, Brasil

Antônio Duarte Nogueira
 Secretário de Agricultura de São Paulo
 e Presidente do Fórum dos Secretários
 de Agricultura
 São Paulo, SP, Brasil

Eduardo Diniz Junqueira
 Presidente do Conselho Diretor da
 Associação Brasileira de Agribusiness
 Ribeirão Preto, SP, Brasil

Newton de Mello
 Presidente
 Associação Brasileira das Indústrias de
 Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)
 São Paulo, SP, Brasil

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Chelston W. D. Brathwaite	Diretor-Geral
Robert Landmann	Subdiretor-Geral, Representante do IICA nos Estados Unidos e Diretor de Alianças Estratégicas
Mario Seixas	Subdiretor-Geral Adjunto e Diretor da Secretaria de Cooperação Técnica
Jorge Ardila	Diretor de Tecnologia e Inovação
Dowlat Budhram	Diretor de Gestão do Desempenho e Avaliação
Luis Condines	Auditor Interno
P. Lizardo de las Casas	Diretor de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas
Fernando Del Risco	Secretário Executivo da JIA, do Comitê Executivo e do Gabinete do Diretor-Geral
Miguel García	Diretor de Agronegócios
Yanko Goic	Chefe da Divisão de Orçamento e Controle
Karen Kleinheinz	Diretora de Finanças
Mariano Olazábal	Diretor de Operações – Região Central
Martín Ramírez Blanco	Diretor de Operações – Região Andina
Sergio Sepúlveda	Diretor de Desenvolvimento Rural Sustentável
Pamela Stroude	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Guillermo Toro	Diretor de Operações – Região Sul
Rafael Trejos	Coordenador da Direção de Planejamento Estratégico e Especialista em Modernização Institucional
Kevin Walker	Diretor de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos

PESSOAL DA REUNIÃO

Secretaria da reunião	
Secretário <i>ex officio</i> e Diretor-Geral do IICA	Chelston W. D. Brathwaite
Secretário Técnico	Fernando Del Risco
Organização Logística e Assistente do Secretário Técnico	Leda Celina Ávila
- Assessoria jurídica	William Berenson
- Divulgação e meios de comunicação	Patricia León Coto Sofía Castresana
- Assuntos diplomáticos e cerimonial	Pamela Stroude Miguel Herrera
- Atendimento a Representantes	
• Inscrição/apoio aos participantes	
<i>Coordenação</i>	Mariantonieta Cordido Laura Gutiérrez Patricia Porto
• Serviço de aeroporto	Maximiliano Saudades
• Recepcionistas	
<i>Coordenação</i>	Eduardo Lovell Marta Arias Camila Barbieri Prata * Sonia Luísa Silva Lages * Andrea del Pilar Uribe Diaz *
- Documentos e relatório	
• Classificação e distribuição	
<i>Coordenação</i>	María Elena González
<i>Controle e acompanhamento</i>	Leticia Quirós

* Estudantes colaboradoras da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Jaboticabal, SP, Brasil.

• Redação de atas	Silvia Delgado Manuel Jiménez
• Interpretação e tradução <i>Coordenadora e tradutora de português</i>	Marilia Oberlaender Alvarez
Interpretação simultânea	
Espanhol	Dolores Montero Isabel Stegmann
Inglês	Simone Montgomery Troula Amy Herszenhorn
Português	Paulo Roberto Lopes Carola Junqueira
Tradução	
Espanhol	Orlando García Marguerite Groves
Inglês	Paul Murphy Peter Leaver
Português	Carlos Ramires
Digitação	
Espanhol-inglês	Elvira Granados Laura Cartín
Português	Patricia Porto
- Áudio e gravação digital	David Álvarez
- Suporte técnico	Manuel León Christian Fisher
Serviços de apoio:	
- Coordenação dos serviços de apoio em São Paulo e Ribeirão Preto	Ioram Sheps, S3Turismo
- Serviços de viagens da Costa Rica	Agencia Viajes FAST
- Som e reprodução de documentos	Rubens
- Transporte local e segurança	Prefeitura de Ribeirão Preto
- Saúde e emergências médicas	Hospital São Francisco

